

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

CARLOS ROGER LOPES VERAS

ACADEMIA DE ARTES PERFORMÁTICAS: Estudo Preliminar de um Centro de
Ensino no Bairro do Monte Castelo em São Luís – MA.

São Luís – MA

2018

CARLOS ROGER LOPES VERAS

ACADEMIA DE ARTES PERFORMÁTICAS: Estudo Preliminar de um Centro de Ensino no Bairro do Monte Castelo em São Luís – MA.

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual do Maranhão como requisito para elaboração da monografia de conclusão de curso de Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof^a Dra. Débora Garreto

São Luís – MA

2018

Veras, Carlos Roger Lopes.

Academia de artes performáticas: Estudo Preliminar de um Centro de Ensino no Bairro do Monte Castelo em São Luís – MA. / Carlos Roger Lopes Veras. - São Luís, 2018.

62 f.

Orientador (a): Profª Dra. Débora Garreto.

Monografia (Graduação) – Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual do Maranhão, 2018.

1. Academia de Artes. 2. Arte Cênicas. Ensino da arte. I. Título.

CDU: 78:792/793(812.1)

CARLOS ROGER LOPES VERAS

ACADEMIA DE ARTES PERFORMÁTICAS: Estudo Preliminar de um Centro de Ensino no Bairro do Monte Castelo em São Luís – MA.

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual do Maranhão como requisito para elaboração da monografia de conclusão de curso de Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Débora Garreto Borges

(Orientadora)

Prof^a. Msc. Tayana do Nascimento Santana Campos Figueiredo

(Examinadora)

Prof^a. Esp. Erika Lima de Jesus

(Convidada)

AGRADECIMENTOS

É certo que nada descrito aqui conseguirá alcançar a todas as pessoas ao qual me apoiaram durante todo o percurso desta graduação. Mas, desde já deixo minhas desculpas para aquelas que de certa forma não estão citadas aqui, porém, têm a minha gratidão.

Em primeiro lugar gostaria de agradecer a Deus, pois sei que cada vitória alcançada em minha vida, são dadas por oportunidades ao qual Ele me presenteia a viver a cada dia.

Agradecer de forma especial a minha orientadora, a Professora Débora Garreto, por seu auxílio durante a preparação deste trabalho, pelas pressões que foram necessárias. Mas, também, por aceitar estar comigo nesta etapa de fechamento de mais um ciclo.

Agradecer de coração a Adrianna Ribeiro, amiga que me deu a oportunidade de aprender na prática como é a vida de um arquiteto. Com certeza foi e é um grande acréscimo na minha vida, não somente profissional, mas particular em si.

Dizer meu muito obrigado, a minha irmã de coração, Fabrícia Silva, e Adriana Coimbra, amiga de turma, que foram um suporte incrível desde o começo até estes últimos dias para a entrega do trabalho de conclusão de curso.

E por último, mas com todo meu coração, gostaria de agradecer a minha família, principalmente aos meus pais que me apoiaram em tudo desde a escolha do curso, até agora, me mantendo sempre perseverante e dando toda a dedicação necessária. Amo vocês.

RESUMO

A presente monografia tem como objetivo propor um estudo preliminar de uma academia de artes performáticas na cidade de São Luís, pensada justamente pelo valor cultural da cidade e a grande potencialidade artística da mesma nas áreas de arte cênicas como: música, dança e teatro. Para chegar ao resultado final, foi observado a importância das artes para a população, frisando a necessidade da arte como uma inteligência complementar que ajuda na formação da sociedade e de cada indivíduo em particular, indo para a formação do artista como um profissional em si da área, através de pesquisas bibliográficas; após, foi realizada pesquisa com alunos das áreas e buscas por projetos referenciais de escolas de artes para tomar como base as necessidades de uma, desta forma, completando o estudo preliminar.

Palavras-chave: academia de artes, música, dança, teatro.

ABSTRACT

The present monograph have the propose a preliminary study of an academy of performing arts in the city of São Luís, thought precisely for the cultural value of the city and its great artistic potential in the areas of scenic art such as music, dance and theater. In order to arrive at the final result, the importance of the arts for the population was emphasized, emphasizing the need of art as a complementary intelligence that helps in the formation of society and of each individual in particular, going to the formation of the artist as a professional in itself area, through bibliographic research; then research was done with students from the areas and searches for reference art school projects to take as a base the needs of one, thus completing the preliminary study.

Keywords: academy of arts, music, dance, theater.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Academia de Desenho, Carlo Maratti.....	11
Figura 2. Classe de Modelo Vivo, Wilhem Bendz.....	11
Figura 3. Sala de Aula Prática, Espaço Cultural Vértice.....	18
Figura 4. Sala de Aula Prática, Espaço Cultural Vértice.....	18
Figura 5. A Dança, Henri Matisse.....	20
Figura 6. Piso Flutuante.....	21
Figura 7. Sala Prática de dança. Centro de Dança Latina Walmir Secchi.....	21
Figura 8. Teatro Herodion, Atenas.....	24
Figura 9. Som direto e som refletido.....	24
Figura 10. Superfície côncava com difusão sonora.....	25
Figura 11. Uso de elementos difusores para paredes paralelas.....	25
Figura 12. Superposição sonora de ângulos retos e agudos.....	26
Figura 13. Fachada Principal da Juilliard School.....	28
Figura 14. Complexo Lincoln Center com Juilliard à direita.....	29
Figura 15. Escadaria da entrada.....	30
Figura 16. Studio de Prática de música.....	30
Figura 17. Teatro Alice Tully Hall.....	31
Figura 18. Teatro Centro de Artes Marshal.....	32
Figura 19. Estúdio de dança com paredes em vidro.....	32
Figura 20. Seat Studio Teacher.....	33
Figura 21. Centro de Artes Performáticas Família Marshal.....	34
Figura 22. Terreno.....	36
Figura 23. Vista do Terreno pela Av. Getúlio Vargas.....	37
Figura 24. Vista do Terreno pela R. Silvio Romero.....	37
Figura 25. Estrutura Horto mercado Monte Castelo.....	38
Figura 26. Estrutura Horto mercado Monte Castelo 2.....	39
Figura 27. Acumulo de entulho e lixo, Horto mercado Monte Castelo 2.....	39
Figura 28. Nascente e Poente.....	40
Figura 29. Ventilação.....	40
Figura 30. Topografia.....	41
Figura 31. Plano de Manchas.....	46
Figura 32. Setorização do Pavimento Térreo.....	47

Figura 33. Setorização do Segundo Pavimento	47
Figura 34. Setorização do Terceiro Pavimento.....	48
Figura 35. Fluxograma	49
Figura 36. Partido Arquitetônico	50
Figura 37. Partido Arquitetônico	51

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Objetivos.....	9
1.1.1 Objetivo Geral.....	9
1.1.2 Objetivos específicos.....	9
2 A ARTE E SOCIEDADE	10
2.1 O Academicismo.....	10
2.2 A Importância do Ensino das Artes para a Sociedade.....	12
3 AS ARTES PERFORMÁTICAS	15
3.1 A Música.....	15
3.2 A Dança.....	19
3.3 O Teatro.....	22
4 A ACÚSTICA	23
4.1 Relação Acústica entre o Som e o Local.....	23
5 REFERÊNCIAS PROJETUAIS DE ESCOLAS DE ARTES	28
5.1 Juilliard School, Nova York (Estados Unidos).....	28
5.2 Centro de Artes Performáticas da Família Marshal, Texas (Estados Unidos).....	31
6 O ESTUDO PRELIMINAR	35
6.1 O Local.....	35
6.1.1 O Bairro, Monte Castelo.....	35
6.1.2 Área de Implantação.....	36
6.2 Condicionantes Físicos Ambientais.....	40
6.3 Zoneamento e Condicionantes legais.....	42
6.4 Desenvolvimento do projeto.....	44
6.4.1 Programa de necessidades e Dimensionamento.....	44
6.4.2 Plano de mancha, setorização e fluxos.....	46
7 A ACADEMIA DE ARTES PERFORMÁTICAS	50
7.1 O partido arquitetônico.....	50
7.2 Memorial descritivo.....	51
8 CONCLUSÃO	54
REFERÊNCIAS	55
APÊNDICES	

1 INTRODUÇÃO

Todas as pessoas têm uma ligação com a arte, não importando qual a forma de expressão seja ela, na música, na dança, no teatro..., mas ainda assim muitos desconhecem a real importância e o valor da arte na construção da sociedade.

Embora falar de arte aparente ser algo simples, tratar com respeito e qualidade é necessário. Estamos falando sobre algo que influencia, de certa forma, muitas ações da população. Ela é capaz de retratar situações e contar a história de toda uma nação através da literatura, e da arquitetura, marcar o tempo. Nós vivemos diariamente cercados pela arte, sendo muito mais que apenas uma forma de entretenimento, mas uma contribuição cultural e intelectual para a sociedade.

Nenhuma forma de expressão artística anda só, elas buscam trazer consigo o real momento que passamos e principalmente o político. Um grande exemplo disso foi o papel que a música ocupou no cenário da ditadura militar no Brasil, onde atuou como forma de protesto, expondo aquilo que era vivido e lutando pelos direitos do povo. E ainda hoje, no nosso país, vemos como grandes movimentos sociais utilizam da arte como uma forma de educar a população e agregar conhecimentos sobre certas causas.

No Brasil, em 2016, o ensino do teatro, dança e artes visuais foram incorporados ao currículo do ensino fundamental como componentes obrigatórios pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional, onde até então apenas a música era considerada obrigatória. Isso com certeza é um grande avanço se tratando do ensino das artes para a população, porém, como o documento é escrito abre margem para apenas uma abordagem superficial, não exigindo nem a contratação de profissionais especialistas nas áreas, o que demonstra ainda a falta compromisso e um certo preconceito, como se a expressão das artes não fosse uma forma de inteligência que precisasse ser trabalhada.

A ideia de uma Academia de Artes partiu principalmente de como a cidade de São Luís tem um grande potencial artístico, baseado principalmente na sua cultura, que se expressa de “multiformes”. Mas também da necessidade que temos em desenvolver meios de transmitir essa arte de forma inteligente, com objetivo de

atingir a todos de maneira que se crie um sentimento de respeito aos profissionais das áreas, e possibilitar a formação de pessoas que busquem usar destes serviços como um primeiro plano, se tornando assim verdadeiros artistas, não somente colocando os estudos da área em um segundo plano como apenas um “hobbie”, o que geralmente acontece, onde eles não veem oportunidades futuras pela falta de estímulo.

Este trabalho apresenta o anteprojeto de uma Academia de Artes, voltada para o ensino de artes – música, dança, teatro e artes plásticas – na cidade de São Luís, com o intuito de estimular e incentivar o estudo das artes como forma profissionalizante, buscando também a valorização destes cursos dando uma estrutura adequada, com salas de aula e apoios necessários, através de um partido arquitetônico que expresse a força da arte e chame de fato atenção da sociedade para mostrar a sua importância.

Para a execução deste trabalho, foi necessário a divisão em quatro etapas. Na primeira etapa foram feitas as buscas pela fundamentação teórica para embasar e ressaltar a influência do assunto mostrando a necessidade do ensino das artes para a sociedade. A segunda etapa consistiu na pesquisa de campo, onde foi feita a aplicação de questionário com alguns alunos de escolas de artes da cidade, visando saber suas necessidades. Nesta mesma etapa foi feita pesquisa por inspirações de projetos referenciais de academias de artes pelo mundo e no Brasil, para serem feitas as comparações e a partir daí se obter um plano de necessidades.

Para a terceira fase deste projeto foram reunidas todas as informações conseguidas na fase anterior, para ser feito o plano de necessidade da Academia de Artes. E por fim o anteprojeto, que, além de colocar em planta todas as necessidades dos usuários, foi visto também seu partido arquitetônico, visando uma arquitetura contemporânea que expressasse bem o conceito do projeto, levando em conta sua implantação próximo ao centro histórico.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Elaborar um Estudo Preliminar sobre uma Academia de Artes voltada para o ensino das artes cênicas: música, dança e teatro.

1.1.2 Objetivos específicos

- Desenvolver espaços com a estrutura necessária para o estudo das artes (música, dança, teatro e artes plásticas);
- Criar espaços, além das salas de ensino, para exposições e apresentações (teatro/ auditório).
- Expressar a importância do ensino das artes;
- Explorar novas formas de expressar a arte através de seu partido arquitetônico, trazendo uma arquitetura contemporânea instalada próxima ao centro cultural.

2 A ARTE E SOCIEDADE

Este capítulo aborda questões como a importância da arte para a sociedade, e como ela interage com a população, através da fundamentação teórica. Saber a necessidade do ensino das artes para as formações das pessoas, tanto para desenvolver suas capacidades cognitivas quanto para seu autoconhecimento.

Continua falando sobre como é dada a formação do profissional da área e como pode ser usada a arte para a capacitação e profissionalização de pessoas através de projetos e seus benefícios para com a sociedade.

O capítulo, explica também alguns conceitos básicos e breves resumos sobre o academicismo e sobre as artes em questão como a música, dança, teatro e artes plásticas.

2.1 O Academicismo

O academicismo é um método de ensino profissionalizante que foi formalizado pelas academias de artes europeias. A ideia era criar profissionais da arte, principalmente através do ensino das aulas práticas, onde eles pressupunham que a arte poderia ser ensinada-aprendida deixando de lado a questão da criatividade inicial ao qual seria aprimorado com a prática.

No início o academicismo era voltado para as artes plásticas que era a forma de arte mais expressiva, até que na França abriu portas para as novas artes como a música, o teatro e a literatura.

Em relação ao método de ensino, a primeira academia francesa era bem mais um centro de concentração, pois, o aprendizado acontecia principalmente dentro dos ateliês dos mestres, aos quais viviam seus discípulos, e assim se formavam um sistema de guildas (grupos), que passavam suas heranças, características, na forma do fazer a arte a diante.



Figura 1. Academia de Desenho, Carlo Maratti
Fonte: Site Wikipédia, 2018.



Figura 2. Classe de Modelo Vivo, Wilhem Bendz
Fonte: Site Wikipédia, 2018.

Os novatos, a princípio, trabalhavam bem mais como servos dos mestres, onde faziam trabalhos braçais do ateliê, para somente depois serem introduzidos nas tarefas técnicas da arte em si. Era trabalhada a questão da arte primeiramente pela reprodução do que já existia na pintura, na escultura; como já foi citado, deixando a questão de a criatividade ser estimulada com o tempo, mas antes aprender a técnica. Assim que considerado capacitado em todos estes quesitos básicos, o discípulo do mestre era autorizado a tentar o ingresso formal na academia de artes como estudando, sempre através da recomendação de um mestre que fosse membro e apresentação de seu portfólio. O método de ensino consistia numa visão prática, o fazer - a teoria seguia em segundo plano.

As academias nasceram para vencer o sistema corporativo artesanal dos grupos de artistas medievais, e partiam da ideia que a arte poderia ser ensinada, através de sua sistematização em um corpo de teoria e de técnicas comunicáveis entre si.

Eles valorizavam a ideia de tentar se igualar ou até mesmo superar os mestres, tantos modernos quanto os antigos, adotando conceitos formulados pelo coletivo que possuíam. As academias foram de muita importância para uma valorização no status do profissional da arte, diferenciando-os de simples artesões e criando uma ligação maior com os intelectuais.

Além do ensino, as academias monopolizaram a ideologia cultural, o gosto, a crítica, o mercado e as vias de exibição e difusão da produção de arte.

2.2 A Importância do Ensino das Artes para a Sociedade

Por meio do estudo da Arte é possível fazer uma ressignificação da realidade, uma vez que, a troca de experiências que ocorre no ambiente escolar mostra que cada indivíduo compreende a mesma coisa de maneira diferente, construindo o próprio conhecimento, isto é, seu ponto de vista. (ZAGONEL, 2014)

A educação através da arte é fundamental para as nossas vidas, que qualquer pessoa que não possuir um contato direto com a arte teria uma experiência de aprendizagem limitada, por que desta forma ela perderia uma certa sensibilidade,

segundo Angélica Zagonel, da dimensão do sonho, da força de comunicação com os objetos em sua volta, da sonoridade da poesia, das criações musicais, das cores e formas, etc. Apenas um ensino criador pode favorecer a integração entre a aprendizagem racional e estética”, conforme esclarece os PCN’S de Artes (1997; p.39).

Logo, ela é de grande importância para o cotidiano aprendido, isso desde o início da vida escolar, devendo assim perdurar, porque a arte é também uma forma de comunicação, uma linguagem.

Muitas pessoas ainda costumam pensar que a palavra é a única forma de comunicação existente no mundo. Mas, contrário a esse pensamento, assim como aprendemos a ler as palavras, também podemos fazer leituras de imagens para melhor compreender o mundo, construir conhecimentos, aprender sobre culturas diferentes, por meio das Artes Visuais, do Teatro, da Dança, Música, enfim, das linguagens da Arte. (ZAGONEL, 2014)

Se tratando em questão cultural, a arte está em tudo, no tipo de música que ouvimos, a forma como dançamos, no estilo de vida das pessoas, na forma de se vestir – a moda – logo vemos o quão é impossível de se viver sem a arte. Além do que conhecer a sua própria cultura, suas próprias características, ela abre um leque maior ainda como forma de compreender o mundo. Não sendo a linguagem verbal e oral as únicas existente, podemos compreender outras culturas que não nos pertence apenas fazendo essa leitura de forma sensível, que conseguimos aprender aprimorando nossos sentidos e outras formas de inteligências, através das artes.

A arte, portanto, é considerada pelo autor como uma manifestação que caracteriza determinado grupo, assim como os costumes, a gíria, a vestimenta. Daí esta ligar-se intimamente aos grupos sociais enquanto meio ou sinal de distinção. (BASTIDE, 1945).

Como disciplina, a arte tem por função não somente integrar o aluno a sua cultura, mas a cultura mundial. Embora, no Brasil, durante muitos anos não ter dado devida importância, hoje o novo conceito de ensino das artes vem crescendo, ainda que a passos curtos, visando medir o ensino da arte pela arte de forma contextualizada, e não sem objetivos ou alicerces teóricos.

Ao interpretar, você amplia a sua inteligência e a sua capacidade perceptiva, que vai aplicar em qualquer área da vida. (Ana Mae Barbosa, entrevista à Época, 2016).

O contato com a arte é de grande importância tanto para as crianças quanto aos adolescentes, por trabalhar não somente o intelectual e o racional, mas também o lado afetivo e emocional, que é deixado de lado no currículo escolar. Desta forma seria possível conhecer as pessoas de fato, e, como nelas estão sendo formadas as suas respectivas personalidades.

Nesse sentido, a arte se posiciona num meio entre o sonho e a realidade. As pessoas, em suas particularidades, necessitam do seu imaginário para ter acesso às suas imagens e emoções, e assim dar forma ao que querem transmitir, e às vezes não cabem em palavras, em uma única forma de comunicação, mas que necessita de estimular vários sentidos para ser conseguida.

A arte é uma porta aberta para um caminho onde o impossível não é compreendido. Manter essa relação de trabalho com a arte dá possibilidades de desenvolver melhores capacidades de improvisar, transformar, ir além do superficial, em geral, entrar num terreno criativo da condição humana, o que ajuda também em muitas áreas de nossas vidas, principalmente quando desempenhamos papéis importantes nos círculos aos quais fazemos parte.

Desta maneira, Angélica Zagonel afirma que: Esta manifestação dinâmica confere às artes uma importância que vai além de disciplina no currículo escolar, pois é produto íntimo da formação humana. O sujeito percebe a sensibilidade da humanidade quando tem a arte como algo significativo em sua educação.

Logo, a Arte é um modo de conhecimento, comunicação. Uma forma de inteligência. Porém, com sua relação difícil no mercado. O artista, tem o interesse de criar um processo de investigação intelectual, já o mercado, tem por objetivo tudo aquilo que seja vendável, desta forma não dando valor para todos os benefícios que são proporcionados pelos profissionais da área.

A formação do artista contemporâneo deve ser definida a partir de um conceito preciso de seu papel na sociedade. Isso quer dizer, discutir o espaço ocupado hoje pela arte e a relação entre o processo de formação do mesmo e sua real responsabilidade de atuação.

o meio social que amolda o artista não só se inscreve na sua obra como também se insinua na inspiração que brota nele sob uma forma exterior.
(BASTIDE, 1945).

3 AS ARTES PERFORMÁTICAS

Arquitetura é antes de mais nada construção, mas, construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção. (COSTA, 1940).

A arquitetura traz consigo uma grande importância frente à sociedade, a constante necessidade de prever espaços adequados e coerentes conforme as características das atividades que serão prestadas em qualquer edificação.

Sendo assim, como qualquer outra atividade, os cursos de música, dança e teatro, necessitam de espaços próprios para que sejam ensinadas de forma eficiente e executada com excelência. Tendo cada uma delas características específicas, mas também uma conexão no que se trata do uso da acústica, o que é muito relevante quando se pretende projetar um espaço voltado para uso constante de atividades que necessitam do uso do som para ser executada.

Este capítulo vem abordar as necessidades do espaço físico para cada uma área das artes estudadas em seu caso particular, visando conhecer melhor um pouco da teoria de cada uma delas.

3.1 A Música

Célia Almeida *apud* Romanelli (2006) fala sobre os benefícios que se adquire a partir do aprendizado da música para o desenvolvimento do ser humano quanto indivíduo, benefícios estes como o aumento da autoestima, autonomia, competência de fazer julgamentos e a formação de um pensamento versátil.

A música é tida como uma forma de linguagem universal e ela está presente na história da humanidade desde as primeiras civilizações. Posto isso, é uma das principais formas de arte pelo mundo inteiro, estando intrinsecamente presente em várias culturas.

Mas então o que seria a música? Para Maria Luisa Prioli (2010), a música é “a arte dos sons, combinados de acordo com as variações da altura, proporcionados segundo sua duração e ordenados sob as leis da estética”

Em termos físicos, a música é som ou uma combinação de sons que variam continuamente com tempo, ritmo, mudança de volume no espaço, timbre e alturas, sendo a última a mais importante característica do som (MED, 1996).

A acústica é a ciência do som. Desta forma a música está ligada diretamente a acústica, já que o seu meio de ser passada, é através do som. Logo, como a arte da música não pode ser separada da acústica, o espaço em que ela é executada deve seguir certos critérios para uma melhor performance, levando em conta os lugares fechados, como por exemplo salas de aulas práticas e locais de apresentação como auditório, já que ela também pode ser sentida e ouvida em espaços “não adequados” acusticamente.

Para McCue e Talaske (1990), músicos profissionais conseguem compensar, de certa forma, algumas deficiências acústicas proporcionadas pelo ambiente inadequado, através de alguns métodos; porém, jovens e estudantes de música que ainda não desenvolveram uma melhor audição e nem técnicas para detectar esses problemas, encontram dificuldades para se integrar às condições desfavoráveis do espaço.

O ambiente tem grande importância na forma de como o som se propaga, onde podemos perceber as mudanças desde a produção sonora, que sai de sua fonte, instrumento ou canto, até o receptor, ouvinte. Mudanças estas causadas por características próprias das ondas sonoras que são geradas dentro do espaço: a reflexão, quando o som chega até as paredes ou teto e manda de volta a onda sonora em direção ao espaço, que causa a perda de energia e volume do som a cada reflexão que é feita; a absorção, que é a quantidade de som absorvida pelas superfícies deste espaço, causando também a perda de energia da onda; e a difração, que é a capacidade que a onda tem de atravessar barreiras chegando até o outro espaço. Dentre outros fenômenos que também podem ser causados como a reverberação do som dentro do espaço e o eco, por exemplo.

Sobre o ensinar e o aprender música, os autores Rigden (1985), Mills (1989) e Geerdes (1991) definem que a música é ensinada e compreendida por meio da audição. Para serem eficazes, salas de ensaio e de prática devem ser projetadas e tratadas para dar suporte a uma ampla e dinâmica gama de sons musicais. Esses ambientes têm características únicas. Uma mesma música executada em salas distintas, com diferente acústica, soará desigual em cada uma delas. (Rocha, 2010)

Sobre isso, temos que salas de apresentação, auditórios e salas de aulas práticas (de ensaio), são ambientes que tem um tipo de uso diferente; porém, se aproximam pela função de dar ao usuário uma melhor acústica adequada aos seus usos.

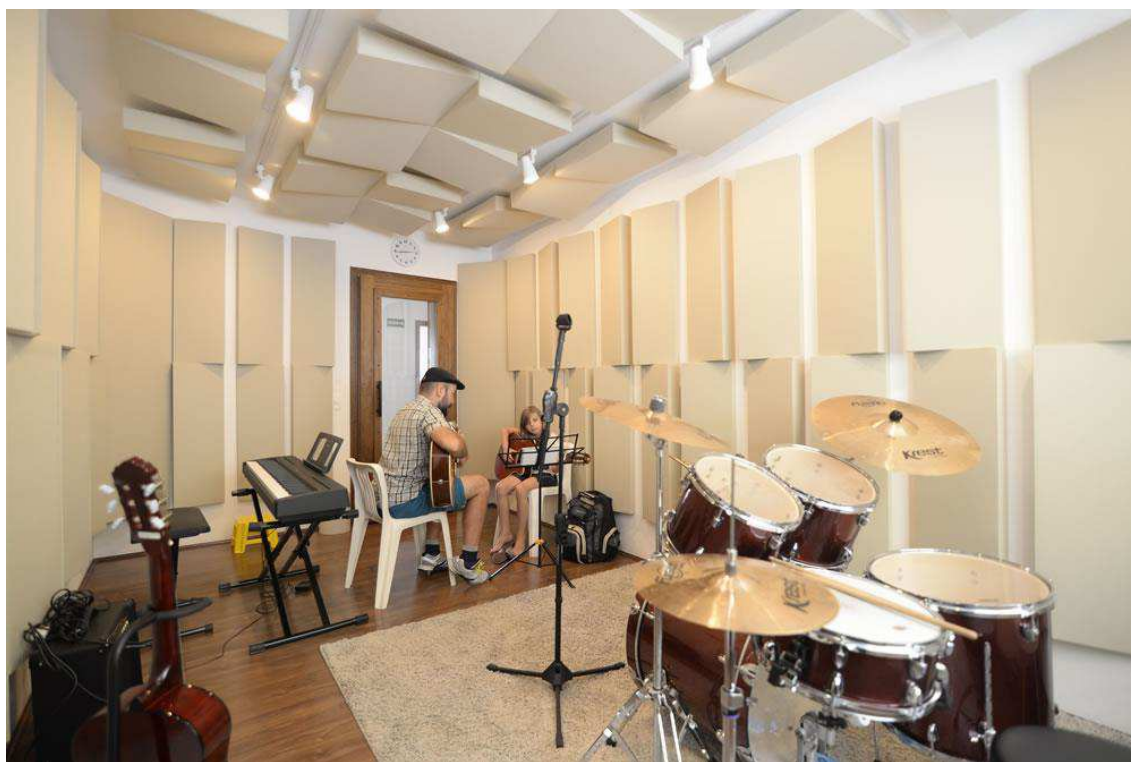
Levando em consideração a forma como o espaço pode afetar a qualidade da música, os músicos podem tocar de maneira diferente, tanto consciente quanto inconscientemente, ajustando suas performances de acordo com a acústica do local.

Tanto no canto quanto no instrumental, as aulas práticas e ensaios requerem um bom espaço com condições acústicas satisfatórias a tal prática. Desta forma, mesmo a apresentação não sendo em local adequado, mas o bom treino e ensaio antes, sem que houvesse perda de qualidade, faz com que tudo siga conforme o planejado e o melhor possível.

Quando é feita a produção de uma música, tanto por cantor ou um instrumentista, quanto por ambos, o que se tem é o resultado de uma interação. Contudo, as fontes sonoras – instrumento ou canto – e o ambiente são de grande importância quando se trata de locais para ensino da música.



*Figura 3. Sala de Aula Prática, Espaço Cultural Vértice
Fonte: Site Vértice Espaço Cultural, 2018.*



*Figura 4. Sala de Aula Prática, Espaço Cultural Vértice
Fonte: Site Vértice Espaço Cultural, 2018.*

3.2 A Dança

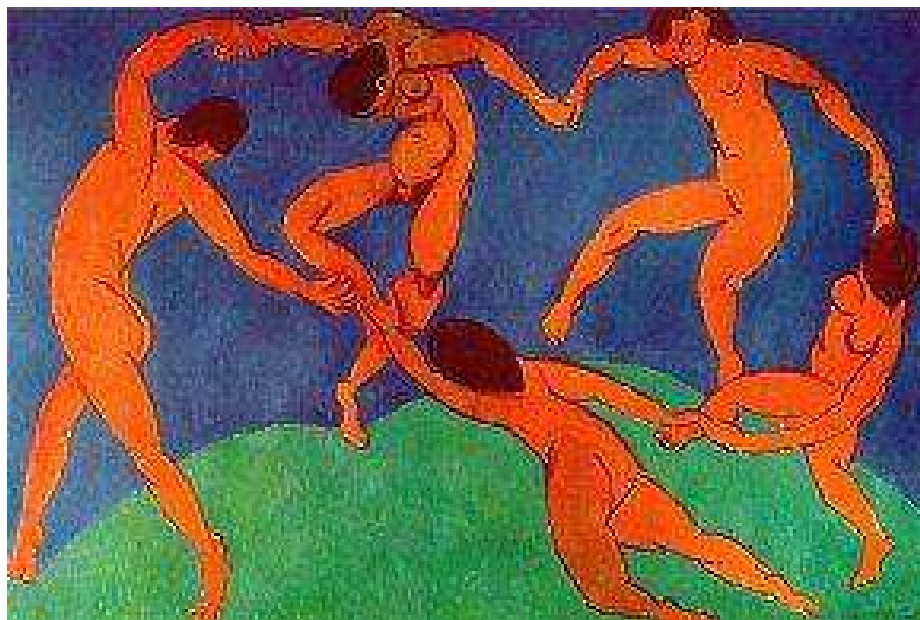
A Dança é, na minha opinião, muito mais do que um exercício, um divertimento, um ornamento, um passatempo social; na verdade, é uma coisa até séria e, sob certo aspecto, mesmo, uma coisa sagrada. Cada era que compreendeu a importância do corpo humano, ou que, pelo menos, teve a noção sensorial de sua estrutura, de seus requisitos, de suas limitações e da combinação de genialidade que lhe são inerentes, cultivou, venerou a Dança. (Paul Valéry)

A dança com certeza ajudou muito, e ainda ajuda, para com a continuidade e a disseminação cultural de todos os povos, pois ela sempre se manteve presente em todos os momentos da história, e ainda faz parte do nosso cotidiano.

Ela traz consigo um grande acréscimo na formação cognitiva do ser humano, transportando uma carga social e de relacionamento enquanto pessoa com o meio. E isso é um bom ponto quando aplicado junto à educação. A dança aplicada de forma correta, trabalha também a questão da coordenação motora de quem a pratica. Uma grande vantagem essa, pois toda a carga técnica nos movimentos mecânicos se transforma em ganhos para aquele que dança, dando-o uma excelente coordenação motora.

O fundamental é que dança é uma linguagem corporal, é uma arte espaço temporal. Antes de qualquer possibilidade, a dança só é arte se ela for feita com consciência. É uma linguagem que toca algo essencial que é a sensibilidade humana. (SCHUL, apud INFANTE, 2011).

A dança só existe a partir do movimento do corpo. Ela é umas das mais importantes artes cênicas da antiguidade em conjunto com a música e o teatro. E ela pode ser tanto improvisada quanto coreografada. Assim como a música, a dança divide em ritmos cada vez mais detalhados o que exige cada vez mais aprimoramento dos artistas profissionais da dança.



*Figura 5. A Dança, Henri Matisse
Fonte: Site Photos1 Blogger, 2018.*

O lugar ideal voltado para o aprendizado da dança deve ser planejado proporcionando um amplo espaço, de modo que não se restrinjam os movimentos dos dançarinos ao tamanho do local.

Laura Manhago (2014, p.63) sugere como recomendado, que estes espaços voltados à prática da dança sejam pensados de forma confortável, com a necessidade de pé direito alto, pisos adequados, trabalhar, assim como na música, a questão acústica e certo conforto lumínico, por se tratar também de um ambiente para estudos, podendo assim dar maior autonomia a quem utilizar do espaço. Desta forma os alunos e professores não limitam seus movimentos nem seus corpos, obtendo maior liberdade de expressão, que a dança necessita, por ser uma linguagem que fala apenas com o corpo.

Vale ressaltar um item primordial para o aprendizado e prática da dança, os tipos de pisos, eles influenciam consideravelmente na execução dos movimentos. Levando em conta que para cada categoria de dança tem sua característica própria e que talvez um mesmo tipo de piso que sirva para uma seja tão bom quanto para a outra.

O ideal sempre é a utilização de pisos flutuantes. Assim o piso não será colocado em contato direto com o contra piso, mas sim acima de uma treliça de

madeira que fica sobre um piso mais emborrachado, onde acima é instalado as placas de compensado e por último o piso aparente. A utilização do piso elevado é importante pelo fato de prevenir impactos que possam causar lesões, principalmente aos membros inferiores dos usuários.

O piso aparente no caso é o diferencial, que de acordo com a categoria necessita ser mais liso (escorregadio) ou não.



Figura 6. Piso Flutuante
Fonte: Site Habitíssimo, 2018.



Figura 7. Sala Prática de dança. Centro de Dança Latina Walmir Secchi
Fonte: Site Centro de Dança Latina Walmir Secchi, 2018.

3.3 O Teatro

O processo dramático é considerado um dos mais vitais para os seres humanos. Visto que este "pode ser observado em cada sociedade civilizada, variando de acordo com o desenvolvimento da civilização. (COURTNEY, 2003.).

De fato, como já visto, as várias formas de expressão artística iniciaram datadas de muito longe, quase que nascem junto com o homem por uma necessidade humana de se comunicar e expressar de outras formas; a pintura, a música, a dança. Com o teatro não foi diferente, ela nasce também e se torna uma forma de arte mais vital ao ser humano por ser considerada uma a arte completa, talvez até de mais fácil compreensão, que nos mostra a realidade de modo que imita a vida.

Uma principal característica do ser humano é o seu senso criativo, que o difere de outros animais. Ele o permite dominar o meio que o vive e ultrapassar suas limitações físicas e mentais. E essa inteligência criativa que permite viver o teatro.

Nos dias atuais, o teatro para a sociedade apresenta vários argumentos para a contribuição do desenvolvimento humano e um ganho de conhecimento estético e cultural.

Qualquer espaço físico pode transformar-se em lugar teatral. Para tal, basta que seja ocupado com, pelo menos, duas entidades: um ser humano que se metamorfoseia, criando uma ficção, e alguém que vê esta metamorfose. (MARTINS, 2004).

4 A ACÚSTICA

Este capítulo é dedicado a esclarecer alguns conceitos de acústica, que é um aspecto muito importante para o uso que será dado ao local. Falando sobre questões de forma do espaço que privilegie um melhor desempenho para os cursos de artes performáticas oferecidos na Academia de Artes; e tipos de materiais de materiais que devem ser usados em ambientes que necessita dessa qualidade acústica.

4.1 Relação Acústica entre o Som e o Local

Em relação a projetos, a acústica deve ser levada em consideração desde a fase de coleta de dados, por ser um dos elementos que o subsidiam. Desta forma, o arquiteto deverá desenvolver essa sensibilidade, em relação a como o som se comporta dentro do espaço, sendo ele qualquer, e entender o que pode interferir ou não para uma boa qualidade acústica. Tendo ela como importante para qualquer tipo de projeto.

A princípio, para a arquitetura, a acústica começou a ter um maior grau de importância na antiguidade, junto dos primeiros teatros gregos e romanos que eram ao ar livre, e como suas formas de planejamento valorizavam a acústica do local, mesmo não sendo essa a verdadeira intenção, já que o que importava ali era o visual (SOUZA et al., 2007).

Logo após, a partir do Renascimento, com a existências dos primeiros teatros dentro de espaços fechados, passaram-se a observar algumas propriedades do som dentro destes ambientes, como por exemplo a reflexão do som, que reforçam o som direto. E esse foi um importante momento para a arquitetura em relação à acústica (SOUZA et al., 2007).



Figura 8. Teatro Herodion, Atenas
Fonte: Site Infoescola, 2018.

Sabendo que o som tem sua origem por uma vibração, ela é capaz de chegar ao ouvido humano tomando como meio de propagação o ar, porém, da saída do som de seu emissor até sua chegada ao receptor, ele sofre algumas variações causadas por reflexões, refrações e difrações do som dentro do ambiente que ele é emitido. Estas propriedades definem quanto tempo o som existirá no local. E para uma melhor elegibilidade do som, existem algumas soluções dentro de lugares fechados que podem dar uma boa qualidade acústica, com uma melhor reverberação, absorção, e propagação do som.

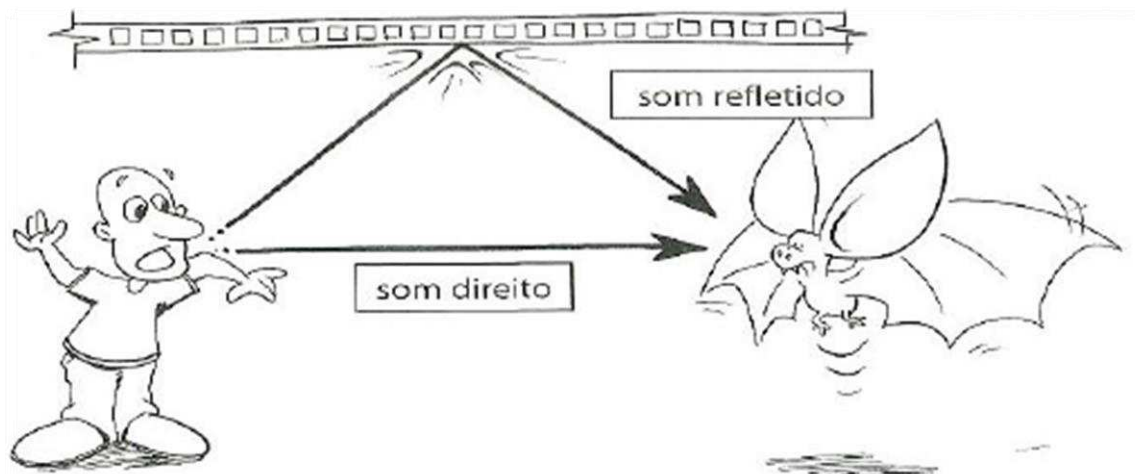


Figura 9. Som direto e som refletido
Fonte: SOUZA et al., 2007

Desta forma, temos alguns aspectos do ambiente que podem influenciar o som, seriam elas: a forma, a ventilação, a temperatura e os revestimentos utilizados dentro do mesmo. E podemos utilizar dessas influencias em favor do projeto, adequando a edificação para ter esse melhor desempenho em relação ao som, para que haja uma boa elegibilidade, que é o principal foco do da acústica, a melhor percepção do que se pode ser ouvido dentro de um lugar (SOUZA et al., 2007).

Com relação à forma do espaço, como ela pode ser utilizada de forma a contribuir para uma boa acústica:

- Cuidados com formas côncavas, circulares e elípticas, pois elas geram concentração e focalização do som, contudo seus efeitos podem ser amenizados com materiais absorventes do som;

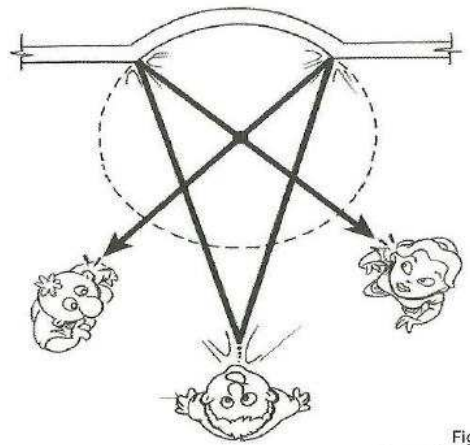


Figura 10. Superfície côncava com difusão sonora
Fonte: SOUZA et al., 2007

- Atenção deve ser dada também ao paralelismo de paredes, que podem causar ondas estacionárias indesejáveis ao local;

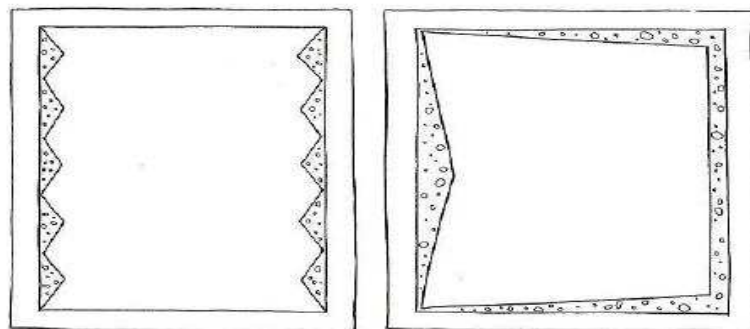


Figura 11. Uso de elementos difusores para paredes paralelas
Fonte: SOUZA et al., 2007

- Paredes que formam ângulos retos e ângulos agudos também devem ser evitados, eles acabam causando uma superposição sonora por conta de múltiplas reflexões, resultando em excesso de som;

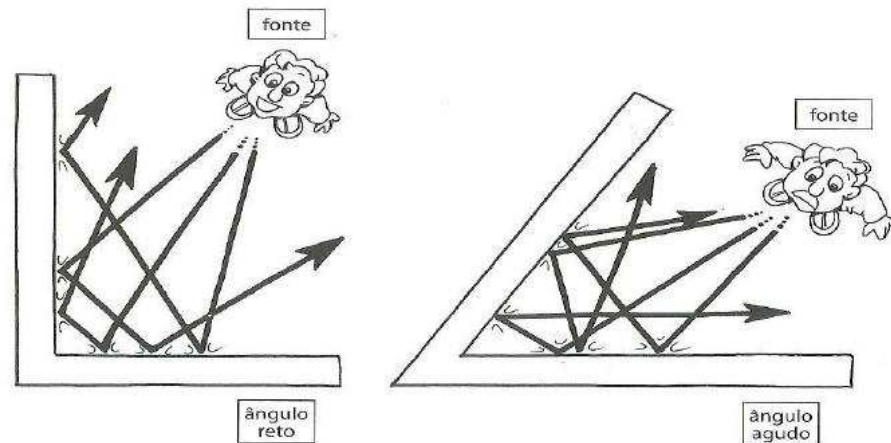


Figura 12. Superposição sonora de ângulos retos e agudos
Fonte: SOUZA et al., 2007

- E levar em consideração a direcionalidade da fonte sonora.

Com relação aos materiais, tendo eles um papel muito importante para diminuir ou aumentar as reflexões do som, e também de absorção do som para evitar o excesso de barulho dentro do ambiente, eles podem ser utilizados para contribuir com uma melhor acústica e legibilidade do som.

(SOUZA et al., 2007), essa característica de absorção do som é comum em todo material de construção, porém cada um deles tem um grau diferente de absorção. O valor de absorção de cada material pode variar de 0 a 1, sendo quanto mais perto de 1 mais absorvente ele é, e quanto mais próximo de 0, mais refletente.

Quando um material tem como principal característica a absorção sonora, ele é chamado de material acústico, por conta da sua capacidade de regularizar os ruídos dentro do ambiente.

Esses materiais com capacidade de absorção do som, são materiais fibrosos e porosos, quanto mais poroso mais absorvente ele é também. Mas não é somente eles utilizados, deve-se manter o equilíbrio entre os materiais porosos e lisos (refletentes) para que o som seja levado de forma correta até o seu receptor de forma audível.

Além desses materiais, podemos utilizar também os painéis de membrana vibratória, que são colocadas em frente às paredes como uma bolsa de ar entre elas, evitando assim a passagem do som para o outro ambiente que não se deseja que receba o som, ou ruídos.

E outro elemento a ser utilizado são os ressonadores, que são cavidades com ar confinados, onde ao passar o som, acontece múltiplas reflexões até a onda sonora perder toda sua intensidade, e desta forma absorver o som.

5 REFERÊNCIAS PROJETUAIS DE ESCOLAS DE ARTES

Neste capítulo é abordado sobre as escolas de artes que foram tomadas como referências projetuais – A *Juilliard School* e o Centro de Artes Performáticas da Família Marshal – falando um pouco de cada uma, e trazendo suas características físicas que são pretendidos obter em relação ao objeto de estudo.

5.1 Juilliard School, Nova York (Estados Unidos)

A *Juilliard School*, 1969, projetada pelo arquiteto Pietro Belluschi e seus associados, é a escola de artes cênicas mais prestigiada de Nova York, onde é ofertado cursos nas áreas de música, dança e teatro. Foi considerada, em 2016, como a melhor escola de artes performáticas do mundo, pela *QS University Rankings*, pela reputação dos seus graduandos e pelos seus serviços disponíveis.



Figura 13. Fachada Principal da Juilliard School
Fonte: Site Archdaily, 2018.

Julliard School, faz parte do complexo do Lincoln Center, onde fica voltado de frente para a Broadway. Traz consigo uma arquitetura aparentemente brutalista, se não fosse pelo seu revestimento das fachadas todo em travertino, dando uma sensação mais calorosa a edificação. Ele é composto por 9 pavimentos, sendo 4 abaixo do nível do solo.



*Figura 14. Complexo Lincoln Center com Juilliard à direita
Fonte: Site Nycurbanism, 2018.*

O seu processo de planejamento durou 12 anos, onde foi visto 65 desenhos preliminares, e 300 esboços do trabalho foram produzidos até se obter o que foi seu projeto final. Andrea Olmsted dizia que O Juilliard foi um dos prédios mais complexos já feito justamente pelas suas necessidades funcionais que aplicadas à engenharia trouxe um grande desafio.

A edificação é composta por salas insonorizadas e estúdios de ensino, que são necessários justamente pelas aulas práticas de seus cursos ofertados; estúdios de dança e teatro com seus tetos altos. Além dos estúdios de aulas práticas, o prédio comporta também as salas de aulas, biblioteca, suas escadarias dentre outros.



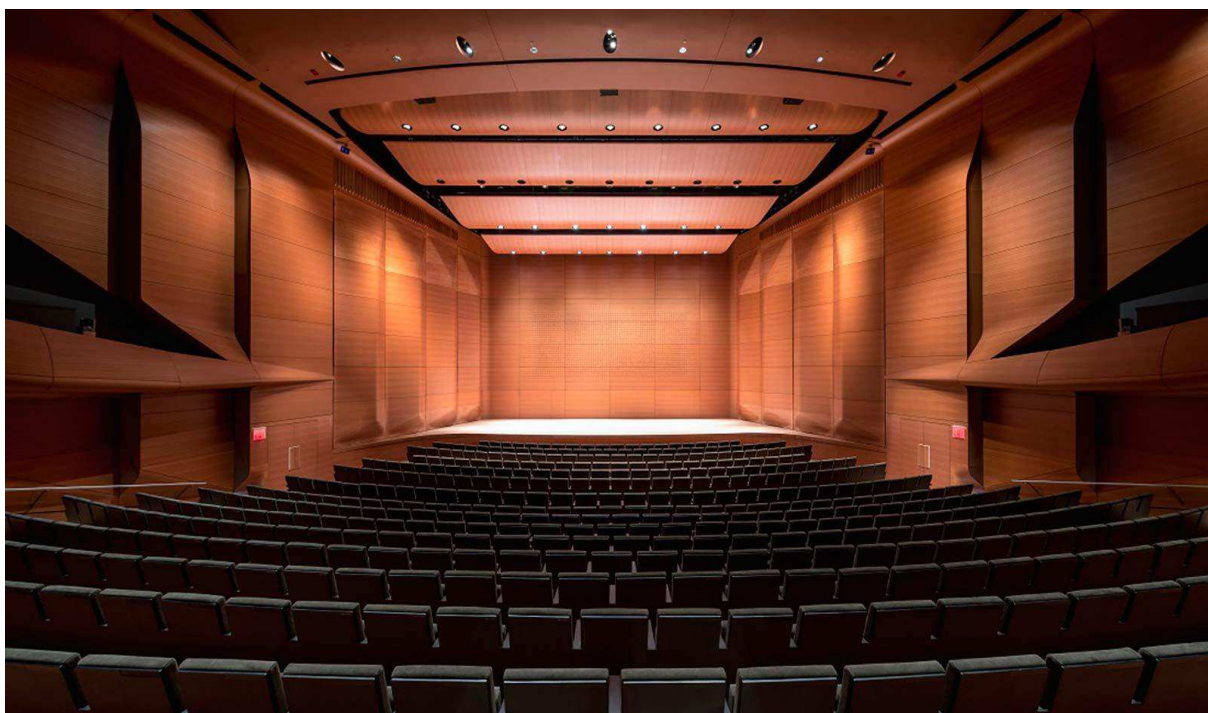
*Figura 15. Escadaria da entrada
Fonte: Site Archdaily, 2018.*

O programa de necessidades que foi colocado para Pietro Belluschi e sua equipe consistia em auditorias, 3 espaços de performances, salas de aula, escritórios administrativos, salas de música de câmara, estúdio de dança, salas de ensaio de orquestras, salas de práticas individuais e uma biblioteca, e além disso foi pedido também que observassem os requisitos espaciais e acústicos.



*Figura 16. Studio de Prática de música
Fonte: Site Archdaily, 2018.*

O prédio ainda é composto, em sua parte interna, por 3 espaços de atuação, mais o teatro Alice Tully Hall, que tem um público de 1.096 lugares.



*Figura 17. Teatro Alice Tully Hall
Fonte: Site Archdaily, 2018.*

5.2 Centro de Artes Performáticas da Família Marshal, Texas (Estados Unidos)

O Centro de Artes Performáticas da Família Marshal é uma escola de artes que também proporciona aulas de música, dança e teatro, onde ela faz parte da Greenhill School. Seus arquitetos, Weiss e Manfred, tinham como objetivo criar um diálogo do prédio com o restante do campus, onde a disposição dele cria uma sequência de espaços que desenvolve um pátio externo com uma visão do campus existente. O prédio é formado por 2 pavimentos e a edificação surge dentro a topografia do terreno dando um perfil dramático à arquitetura, já mostrando a sua real função.

Apesar da Greenhill ter grandes instalações arquitetônicas, o seu espaço teatral e de qualidade era insuficiente. Com isso a instalação do centro de artes trouxe uma melhoria considerável em relação as outras instalações.



*Figura 18. Teatro Centro de Artes Marshal
Fonte: Site Archmagazine, 2018.*



*Figura 19. Estúdio de dança com paredes em vidro
Fonte: Site Archmagazine, 2018.*

No interior do Centro Marshal, é formado por um teatro para um público de 600 pessoas, outro estúdio de 150 lugares, um estúdio de dança com paredes de vidros para dar uma sensação de liberdade maior, dentre outros equipamentos estruturais.

Weiss e Manfred ressaltaram que o que mais chamavam sua atenção em Greenhill era a forma de como os edifícios se relacionavam com os espaços abertos e decidiram manter isso em seu projeto. Eles também utilizaram como revestimento externo um tijolinho que trouxe uma conexão maior com o clima do lado de fora do edifício.



*Figura 20. Seat Studio Teacher
Fonte: Site Archmagazine, 2018.*

O partido arquitetônico da Marshal permite a interação dos espaços internos, dando a possibilidade de ao entrar em um lobby conseguir visualizar todas as áreas de performance. Desta forma, artistas de áreas diferentes conseguiriam ter maior interação entre eles, o que os arquitetos chamavam de uma “fricção cultural” ocasionando em uma “colisão colaborativa”. Assim no curso alguém que ensaia uma peça, pode ver de um outro lado alguém que toca para um recital de dança, por exemplo.



*Figura 21. Centro de Artes Performáticas Família Marshal
Fonte: Site Designboom, 2018.*

A união de todos os cursos ministrados – banda, orquestra, cantores, dança e teatro – culminam em grandes produções de espetáculos de musicais que é maior do que apenas os talentos das pessoas em individual, mas que necessita de todos os departamentos de todas as áreas trabalhando juntos. Tornando necessário a presença de cada um em cada centímetro do espaço para fazer o show funcionar.

6 O ESTUDO PRELIMINAR

O tema abordado neste capítulo antecipa a fase de planejamento do anteprojeto da Academia de Artes, levando em consideração cada uma das fases: a escolha do terreno para implantação, o plano de necessidades, plano de manchas e fluxos até o partido arquitetônico do anteprojeto. Mostrando o estudo para posterior chegar ao anteprojeto e resultado final desde trabalho.

6.1 O Local

6.1.1 O Bairro, Monte Castelo

A princípio, a escolha do local, o bairro do Monte Castelo, se deu pela facilidade de acesso, levando em conta principalmente os usuários de transportes públicos, sendo cerca de 60 linhas de ônibus que passam pela Av. Getúlio Vargas em seu trajeto.

Mas outro fator muito importante, para o planejamento do projeto ser nesse bairro, seria por conta do seu valor histórico e cultural para a cidade também. Tendo em vista que a arte traz consigo essa característica de sobreviver ao tempo, e a ideia aqui seria a de trazer mais vida ao bairro, trazer essa sobrevivência.

A Av. Getúlio Vargas faz parte de um trecho do Caminho Grande, da antiga São Luís, que desde sempre foi muito importante, pois era e ainda é um dos principais acessos do centro histórico com o restante de toda a cidade. Com isso, o que antes era cheio de vida e movimentado, o que temos agora é basicamente um caminho de passagem, onde a população já não dá tal valorização a um lugar tão cheio de história e cultura.

No bairro também acontecem algumas manifestações culturais tradicionais como o festival de Bumba-boi de Zabumba, que ocorre no mês de julho, e o festejo do Santuário de Nossa Senhora da Conceição, em dezembro, onde maior parte dos moradores são devotos.

Contudo, o bairro ainda tem carência de instalações de lazer, para movimenta-lo e se tornar mais atrativo. Antes, havia o cine do monte castelo que era um fator de atração do bairro, que atraia muitos moradores do mesmo e dos arredores, porém hoje não se tem mais nenhum equipamento de lazer.

Desta forma, com a implantação da Academia de Artes, o bairro teria um novo local voltado para o ensino, mas também para o lazer, que funcionaria em todos os turnos, os cursos durante o dia, e a noite o teatro, praça de alimentação e os pátios de exposição. Trazendo uma certa movimentação ao bairro.

6.1.2 Área de Implantação

O terreno escolhido para a implantação da Academia de Artes tem 4'500m², encontra-se no bairro do Monte Castelo na Cidade de São Luís do Maranhão. Sendo delimitado pela Av. Getúlio Vargas, a Rua Silvio Romero – que tem sua maior extensão – e a Rua Iracema, conforme mostrada na figura 17. Por ser de esquina possibilita entradas separadas de serviços e de visitantes, assim também como mais possibilidade de fachadas principais.



Figura 22. Terreno

Fonte: Google Earth com sobreposição do autor, 2018.



Figura 23. Vista do Terreno pela Av. Getúlio Vargas
Fonte: Acervo Pessoal, 2018.



Figura 24. Vista do Terreno pela R. Silvio Romero
Fonte: Acervo Pessoal, 2018.

O principal critério para a escolha do terreno foi a questão de todo serviço de infraestrutura da área e principalmente a fácil acessibilidade ao local, levando em conta os usuários do transporte público.

Porém, sendo a Av. Getúlio Vargas uma das vias tradicionais da cidade, a mesma acabou se tornando uma via de passagem – sendo ela principal acesso da cidade com o centro comercial da cidade – e sem muitos atrativos, existindo assim a necessidade de abrir novos usos que a mantenha movimentada em todos os horários.

Outro fator relevante para a escolha do terreno é a questão da insegurança que o mesmo traz aos moradores do bairro. O espaço escolhido é conhecido como o terreno da antiga COBAL de São Luís, Horto mercado, que se encontrava totalmente deteriorado, sendo um forte ponto de assalto e usuários de drogas.



*Figura 25. Estrutura Horto mercado Monte Castelo
Fonte: Site Jornal Pequeno, 2018.*

Hoje, toda essa estrutura, que se encontrava arruinada, do prédio foi demolida, com o intuito de diminuir a criminalidade que poderia ser ocasionada por esse refúgio, esconderijo. Com tudo, o local continua abandonado, e não foi lhe dado nenhum uso, não contribuindo assim de forma alguma a sociedade e nem aos moradores do bairro.

Acumulando entulhos e lixos, totalmente insalubre podendo ocasionar possíveis proliferações de mosquitos e bichos transmissores de doenças.



*Figura 26. Estrutura Horto mercado Monte Castelo 2
Fonte: Site Imirante, 2018.*



*Figura 27. Acumulo de entulho e lixo, Horto mercado Monte Castelo 2
Fonte: Site Imirante, 2018.*

6.2 Condicionantes Físicos Ambientais

A etapa de análise dos condicionantes físicos ambientais para o projeto é de extrema importância pois facilita saber a disposição dos cômodos dentro da edificação e para ter um melhor sentimento de conforto dentro do mesmo. Desta forma é feito o estudo do posicionamento do sol, a direção predominante da ventilação e como usar isso a favor do projeto.

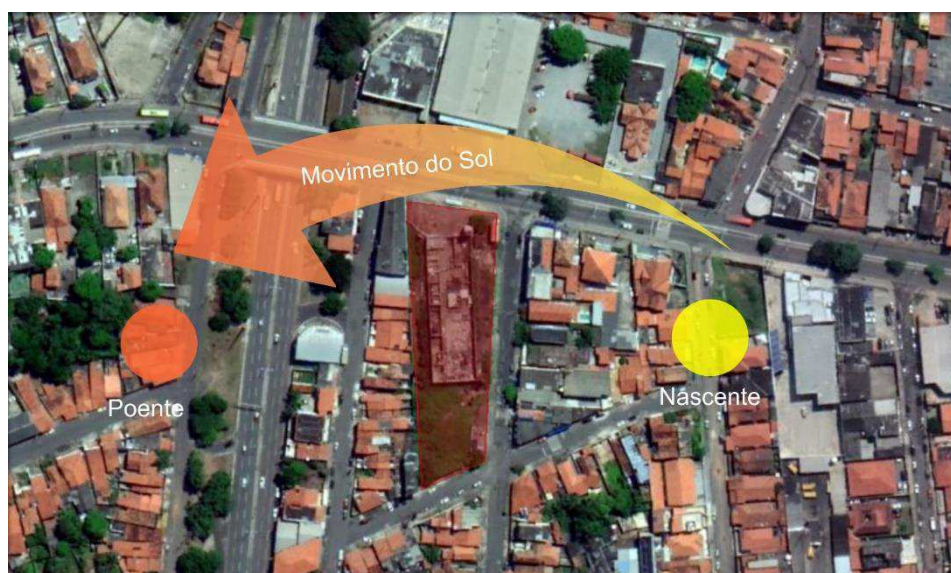


Figura 28. Nascente e Poente
Fonte: Google Earth com sobreposição do autor, 2018.



Figura 29. Ventilação
Fonte: Google Earth com sobreposição do autor, 2018.

A predominância dos ventos na cidade de São Luís vem da direção nordeste, desta forma temos que a área com melhor ventilação será a fachada voltada a leste, de frente para a Rua Silvio Romero, permitindo que a edificação tenha uma fachada principal mais extensa se for necessário.

Em relação à topografia do local, temos uma diferença de nível de 5m, vindo da Av. Getúlio Vargas descendo até a rua Rua Iracema, totalizando 121m de comprimento. Desta forma pode ser aproveitado todo esse desnível para um melhor uso do terreno.

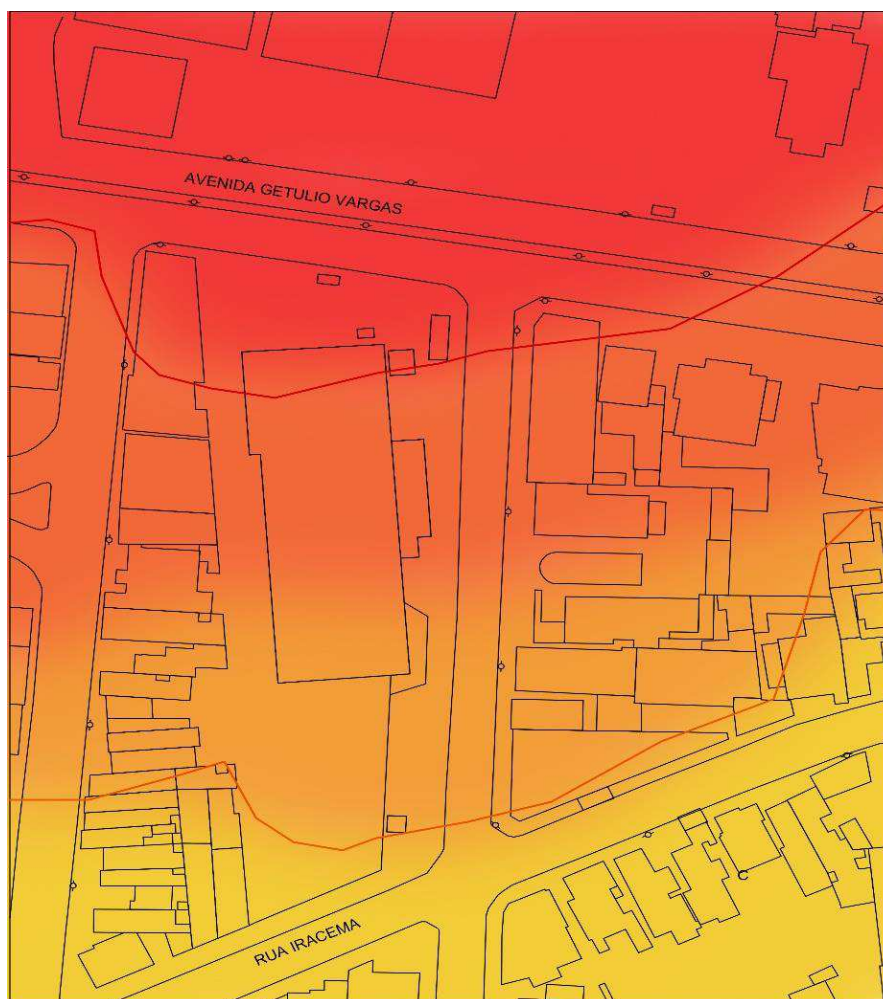


Figura 30. Topografia
Fonte: Acervo Pessoal, 2018.

6.3 Zoneamento e Condicionantes legais

Para a adequação do projeto levando em conta os condicionantes legais, é necessária a consulta das diretrizes no Plano Diretor da Cidade.

Segundo a Lei 3.253, lei de zoneamento, parcelamento, uso e ocupação do solo da cidade de São Luís (1992), que se encontra no Plano Diretor da Cidade, a área utilizada para a implantação do projeto se encontra na ZR3 (Zona Residencial 3), que é de predominância de uso residencial.

É importante lembrar também que a Av. Getúlio Vargas é considerada um CC2 (Corredor Consolidado 2), também em relação a Lei 3.253.

De acordo com o artigo 36º, capítulo IV, da Lei de zoneamento e uso do solo da cidade, os usos que são permitidos dentro da Zona Residencial 3 e para Corredores Consolidados 2 estão definidos nas tabelas:

ZR 3 – Todos R, todos CI, todos C2, C3.1, C3.2, C3.5, todos E1, E2, I1
--

CC 2 – R1, R2, R3, todos C 1 e C2, todos S, todos E, I1

Os usos pertinentes ao tema desse trabalho são permitidos na ZR 3, os quais seguem descritos abaixo:

- S1.2 – Serviços de Educação

Autoescola, escola de dança e música, arte; escola de datilografia escola doméstica.

- S2.6 – Serviços de Diversões

Diversões eletrônicas, jogos, salão de festas, bailes, buffet, teatro, cinema.

- E1.2 – Lazer e Cultura

Área para recreação infantil, biblioteca, clubes associados recreativos esportivos.

- E2.1 – Educação

Cursos de madureza, cursos preparatórios para escolas superiores, ensino básico de 1º e 2º graus e ensino técnico-profissional.

Adiante sobre a matéria de estudo, é importante ressaltar o artigo 39º da referida lei:

Art. 17 - Os lotes resultantes dos novos parcelamentos São fixados e disciplinados pelas seguintes normas:

I - Área Mínima do Lote igual a 300,00m² (trezentos metros quadrados).

II - Testada mínima do lote igual a 10,00m (dez metros).

Art. 18 – Os novos parcelamentos nesta Zona deverão obedecer à Tabela anexa à presente

Parágrafo Único - Os índices constantes na Tabela referente ao Artigo anterior não excluem a obrigatoriedade dos Artigos citados nas disposições sobre parcelamento do solo.

Art. 19 – As ocupações dos lotes pelas edificações fiquem disciplinadas pelas seguintes normas:

I – Área Total Máxima de Edificação (ATME) igual a 150% (cento e cinquenta por cento) da área do terreno.

II – Área Livre Mínima do Lote (ALML) igual a 40% (quarenta por cento) da área do terreno.

III - Afastamento mínimo igual a 3,00m (três metros).

IV - Gabarito máximo permitido de 4 (quatro) pavimentos.

E por fim levando em consideração o artigo 215º, mais especificamente os seus incisos VIII e XI, que traz especificações importantes sobre este projeto, que:

Art. 215 – As edificações em geral, situadas fora das zonas tombadas, deverão reservar áreas para garagens ou estacionamentos de veículos obedecendo às dimensões e área mínima, por veículo, desta Lei, e aos seguintes dispositivos:

VII - Os teatros, cinemas, auditórios, museus, e similares de verão reservar uma vaga para cada 50,00 m² (cinquenta metros quadrados) de área construída;

XI - Os estabelecimentos de ensino básico, técnico e similares deverão reservar uma vaga para cada 75,00 m² (setenta e cinco metros quadrados) de área construída;

Com isso temos que o projeto o trabalho que se apresenta, encontra-se devidamente adequado quanto as especificações estabelecidas por lei, foi tomado o cuidado de observar e viabilizar o projeto de forma que seja garantida a sua execução.

6.4 Desenvolvimento do projeto

6.4.1 Programa de necessidades e Dimensionamento

O programa de necessidades mostrado abaixo é resultado da pesquisa de projetos referenciais juntamente com a pesquisa feita com estudantes dos tais cursos, música, dança e teatro.

Esta etapa é muito importante, porque assim que pré dimensionamos cada ambiente da edificação, podemos ter uma noção maior do espaço como um todo e assim chegar na fase final do projeto.

Desta forma foi dividida o plano de necessidade em quatro setores, sendo elas: setor administrativo, setor acadêmico, setor de lazer e setor de serviços. Segue a tabela abaixo:

PLANO DE NECESSIDADES	
SETOR ADMINISTRATIVO	
DIRETORIA	23.40m ²
COORDENAÇÃO	23.40m ²
SECRETARIA	23.00m ²
ALMOXERIFADO	8.12m ²
ADMINISTRAÇÃO	23.00m ²
PROFESSORES	57.70m ²
REUNIÃO	44.73m ²
SANITARIOS	8.45m ²
SETOR EDUCACIONAL	
SALAS DE AULAS TEORICAS	65.50m ²
SALAS DE AULAS PRATICAS	80.00m ²
SALAS DE ENSAIO INDIVIDUAL	43.00m ²
BIBLIOTECA	85.00m ²
SALA DE VIDEOS	77.00m ²
SANITÁRIOS - VESTIÁRIOS	30.00m ²
SETOR DE VIVÊNCIA/ LAZER	
EXPOSIÇÃO	96.00m ²
PÁTIO	125.00m ²
REFEITÓRIO	81.75m ²
SANITÁRIOS	17.20m ²
TEATRO/ AUDITORIO	800.00m ²
PALCO	220.00m ²
FOYER	90.00m ²
CAMARIM	21.00m ²
DEPOSITO	10.00m ²
PLATEIA	600.00m ²
SALA DE CONTROLE	7.20m ²
SANITARIOS	13.00m ²
SETOR DE SERVIÇO	

COZINHA	36.69m ²
INFORMAÇÕES/ BILHETERIA	28.40m ²
DESPENSA	10.95m ²
CANTINA/ LOJAS	53.00m ²
DML	7.40m ²
SALA DE FUNCIONARIOS	20.60m ²
SANITARIOS	8.45m ²

Tabela 01. Plano de Necessidades
 Fonte: Acervo Pessoal, 2018.

6.4.2 Plano de mancha, setorização e fluxos.

A necessidade do plano de manchas ajudou a distribuir cada um dos setores, levando em conta os condicionantes físico ambientais do terreno, para posteriormente ser feito o planejamento do anteprojeto dispondo cada um dos ambientes/ cômodos existentes dentro da edificação.



Figura 31. Plano de Manchas
 Fonte: Acervo Pessoal, 2018.

Desta forma temos que o térreo dispõe de 3 setores, sendo eles: Lazer, Administrativo e de Serviço.

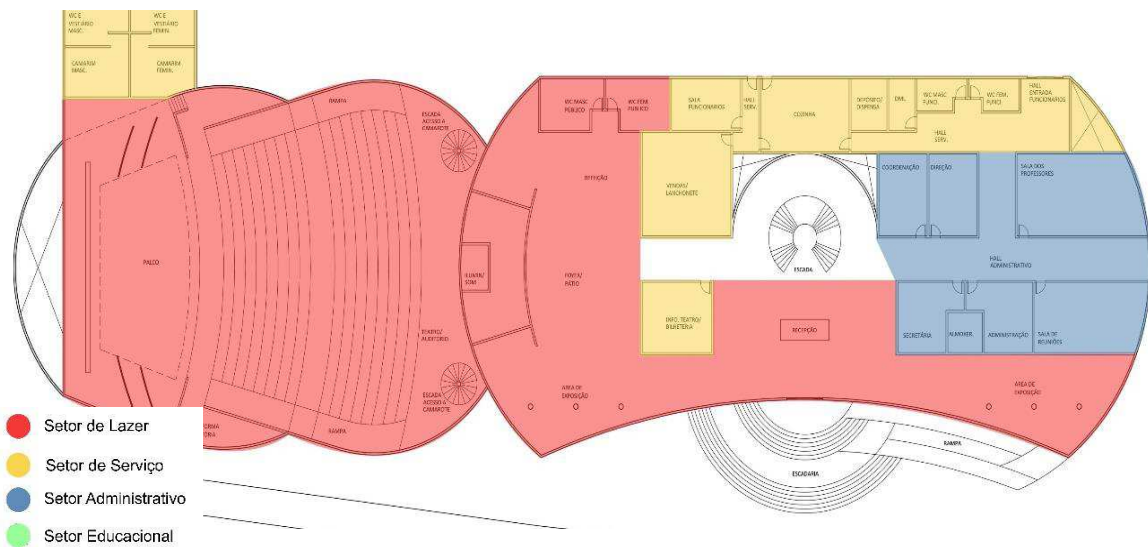


Figura 32. Setorização do Pavimento Térreo
Fonte: Acervo Pessoal, 2018.

O segundo pavimento é sendo composto apenas pelo setor Educacional e Lazer, levando em conta que a arquibancada do teatro se encontra no segundo pavimento.

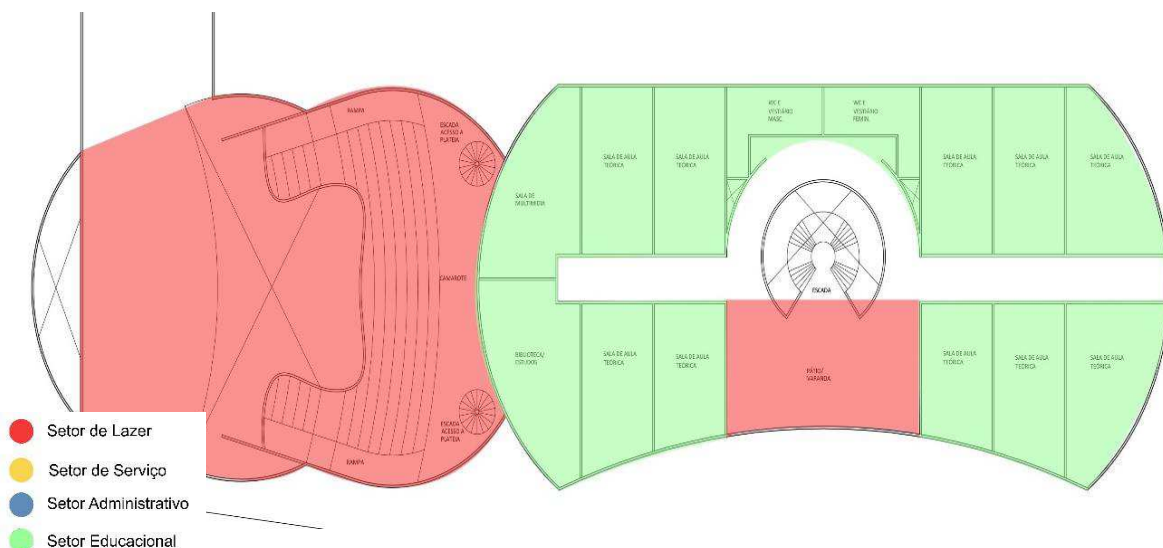


Figura 33. Setorização do Segundo Pavimento
Fonte: Acervo Pessoal, 2018.

E por último o terceiro pavimento, que dispõe apenas de salas/ estúdios para uso de aulas técnicas de ensaio, sendo somente setor Educacional.

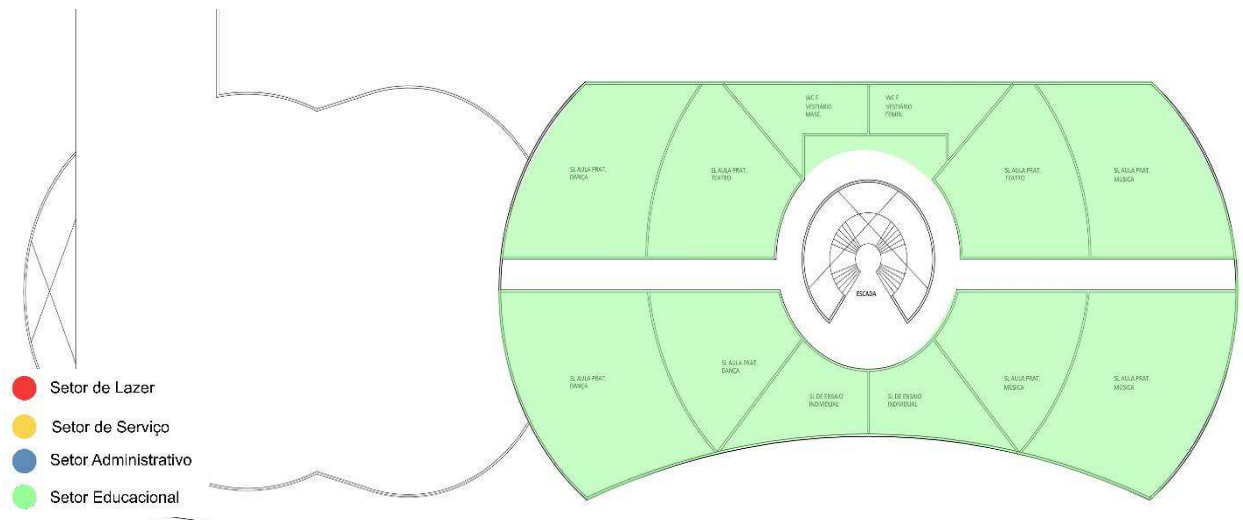


Figura 34. Setorização do Terceiro Pavimento
Fonte: Acervo Pessoal, 2018.

Com relação ao fluxo, o projeto tem uma entrada principal que dá acesso ao térreo do prédio onde pode servir de entrada para estudantes, professores, mas até mesmo à visitantes do local, e ao público do teatro. O térreo também tem uma segunda entrada, ao fundo, reservada aos funcionários que também pode ser acesso à professores e pessoas que usem do setor administrativo do prédio.

A concepção do projeto nasce de uma escadaria central que dá acesso aos demais pavimentos da edificação, desta forma as pessoas que estão nos andares superiores, do mezanino, conseguem enxergar todo o prédio dando uma maior interação, trazendo todo o conceito desejado para o mesmo.

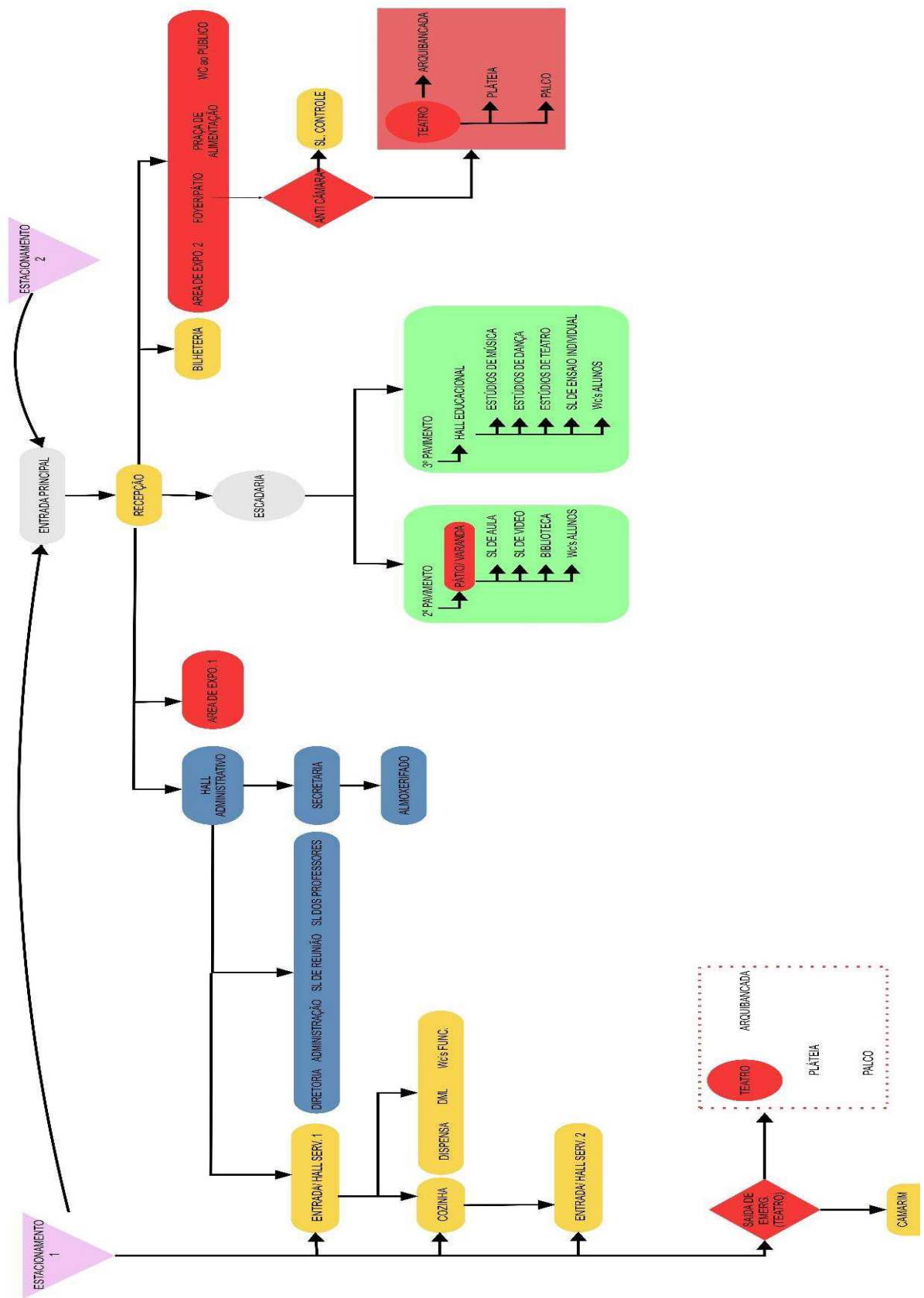


Figura 35. Fluxograma
 Fonte: Acervo Pessoal, 2018.

7 A ACADEMIA DE ARTES PERFORMÁTICAS

Neste capítulo é abordado de forma descritiva como é o projeto desenvolvido para a Academia de Artes Performáticas, desde da concepção do partido até as escolhas de alguns materiais relevantes para o bom funcionamento e uso do prédio.

7.1 O partido arquitetônico

A forma da edificação já foi pensada desde o início como algo que representasse de certa forma aquele uso para o qual foi desenvolvido.

Desta forma, foi pensado na utilização das formas curvas justamente para não ter uma rigidez, das formas mais retas, mas sim para existir a sensação de movimento no prédio, já que ele seria um centro de ensino para as artes performáticas, as quais utilizam principalmente do movimento para a sua execução. Esse é o primeiro sentido para sua forma.

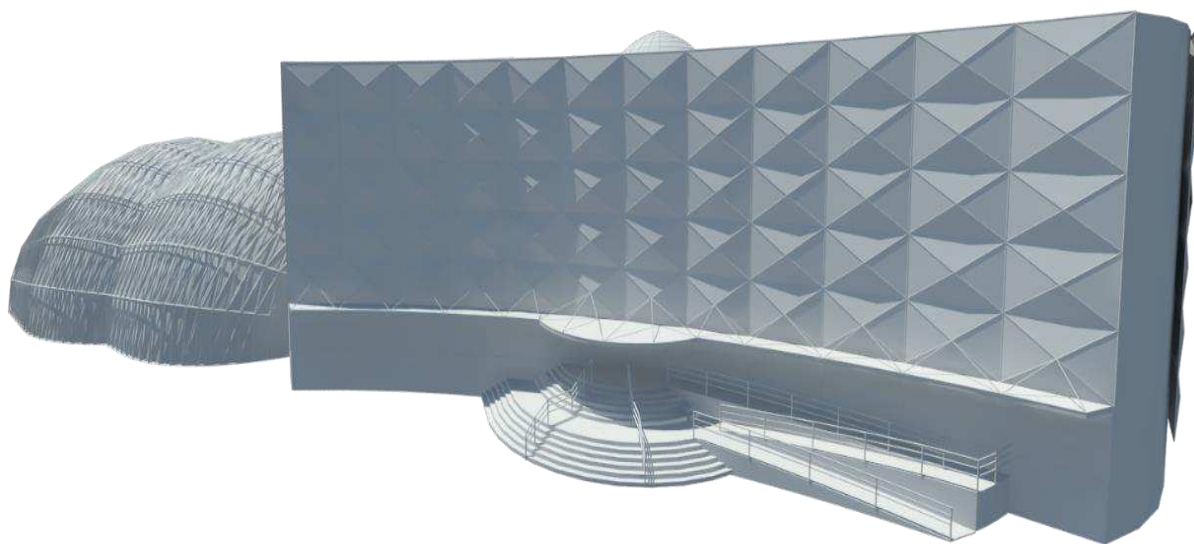


Figura 36. Partido Arquitetônico
Fonte: Acervo Pessoal, 2018.

Em relação, ainda, às suas formas curvas, os arcos abertos, foi pensado na relação que arte tem com o tempo, que é uma grande transformação, que cresce, que se reinventa, e é sempre nova.

Outro aspecto interessante e relevante, em relação ao partido, é a forma externa do teatro da Academia de Artes. O principal sentido é mostrar, para quem ver de fora, como ali seria um lugar a mais dentro dessa edificação de ensino. E sua forma que aparenta ser um casulo representa justamente a questão da transformação. Onde temos o prédio de ensino, e tudo que é aprendido e aprimorado ali, é transformado em arte e apresentado no teatro. Além do sentido da segurança, que o casulo oferece, àquele local que é sagrado para os artistas, o palco.

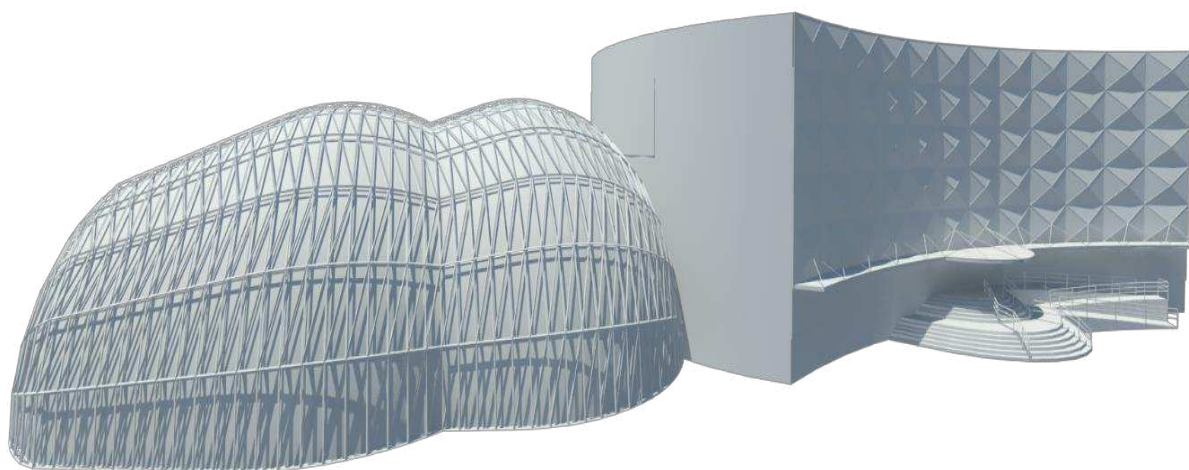


Figura 37. Partido Arquitetônico
Fonte: Acervo Pessoal, 2018.

7.2 Memorial descritivo

A Academia de Artes performáticas é composta por praticamente 2 edificações ligadas entre si, a primeira o centro de ensino de artes, e a segunda, o teatro/ auditório. A Academia é formada por 3 pavimentos mais um estacionamento no subterrâneo.

O centro de ensino, no térreo é formado por três áreas; o setor administrativo, onde fica toda a área dos funcionários que trabalham na organização do prédio em si, composta por salas como diretoria, secretaria, administração, reunião, professores, etc.; o setor de serviço, composto por cômodos como cozinha, DML, depósito, sala de funcionários etc.; e por último setor de lazer onde é disponibilizado áreas como praça de alimentação, o foyer do teatro, lanchonete, loja

e áreas de exposição, que pode ser utilizado tanto por quem trabalha, estuda no prédio, mas também para a população do entorno e da cidade.

O segundo e terceiro pavimento, do centro de ensino, é formado apenas pelo setor de ensino. Sendo o segundo pavimento voltado para o ensino teórico das artes, composta também por uma área de pátio para convivência dos alunos, biblioteca e sala de multimídia. Já o terceiro pavimento é formado unicamente por estúdios voltados às aulas práticas, sendo 3 estúdios de música, 3 estúdios de dança e 2 estúdios para o teatro, e, mais 4 salas de ensaio individual que pode ser utilizado para qualquer uma das áreas.

O teatro é composto pelo palco, camarins, depósito de equipamentos, sala técnica para controle de som e iluminação, mais duas partes voltadas ao público que seria a parte de plateia e o camarote.

Um ponto crucial para o projeto é que tudo foi pensado para que houvesse maior interação das pessoas dentro dos espaços. Assim, foi projetado com corredores largos; grandes escadarias, tanto na fachada quanto a internamente, onde essas circulações se transformariam em espaços de interação dentre os usuários e não apenas simples circulações. Na escadaria principal temos os mezaninos que propicia essa comunicação visual entre os pavimentos.

Ainda sobre a interação, a fachada principal é revestida por uma cortina de vidro, para que exista essa comunicação do externo com o interno, porém, protegida por brises, em formas de diamantes, que deixa mais reservado para quem ta dentro do prédio, mas garantindo uma boa visibilidade de quem está dentro olhando para a área externa; dando uma boa iluminação natural para todo o prédio, mas também protegendo, dando uma boa sensação de conforto, sem falar no valor estético que os brises trazem para a edificação.

Em relação aos materiais não é necessária uma real obrigação em relação ao trabalho, mas foram separados alguns que são muito importantes em relação ao conforto acústico.

Para os estúdios em geral foi pensado em utilizar:

- Pisos flutuantes, para diminuir os ruídos de impactos causados pelo contato direto com a laje, e também por conta de os estúdios de dança necessitar

desse tipo de acabamento para melhor execução de movimentos dos artistas da área, para não causar lesão;

- Portas com isolante acústico - junto de antecâmaras – para evitar barulhos nos corredores de ensino e preservar o som ambiente dentro da academia de artes;
- Postas duplas, nas salas de ensaio individual, para compensar o não uso das antecâmaras;
- Janelas com vidro duplo, para evitar a entrada de ruídos externos dentro do ambiente de aulas práticas;
- Forros de gesso acartonado com lã de rocha;
- Parede de alvenaria com revestimentos acústicos porosos, para melhor absorver os sons e evitar a passagem do mesmo para um outro ambiente através da vibração das paredes,
- Elementos difusores, para evitar o paralelismo das paredes e também os cantos com ângulos agudos ou de 90°.

Para o teatro/ auditório foi pensado em utilizar:

- Painéis de membrana vibratórias, nas paredes que dão para a área externa do teatro evitando a passagem de som de um meio para o outro;
- No forro deverá ser utilizados espelhos acústicos, para direcionar o som para locais com menor alcance sonoro;
- O piso deverá ser revestido em carpete, evitando assim múltiplas reflexões sonoras indesejáveis.

As demais áreas da edificação serão utilizadas os demais materiais de construção convencional.

8 CONCLUSÃO

O Estudo Preliminar de Academia de Artes Performáticas visou cobrir uma grande falta de equipamento urbano na nossa cidade de São Luís, onde nós temos bons cursos voltados para a arte, no âmbito público; porém, nenhum que atue em uma edificação voltada e projetada para tal atividade e uso.

Foi levado em consideração o grande valor cultural da região, que é muito forte, e isso foi um dos principais motivos para a escolha do tema. E com certeza um projeto deste tipo acrescentaria ainda mais valor para o papel cultural da cidade, abrindo portas para mais pessoas que desejam viver da arte, e formando bons artistas que represente a nossa cidade, levando aquilo que temos às pessoas.

A Academia de Artes Performáticas contribui para a valorização, não somente da classe de artistas, mas também para toda a população, principalmente dos bairros próximo ao qual foi escolhido para o desenvolvimento do projeto.

Com relação a escolha do terreno para a implantação, temos mais uma vez a relação da arte com o cultural, já que o bairro do Monte Castelo é um dos bairros mais antigo da cidade que contém uma grande história. Desta forma, trazer um novo equipamento urbano – com o uso voltado para o ensino, mas também para o lazer – podemos renovar, e reavivar o local, tentando atingir uma melhor movimentação de pessoas dentro do bairro em qualquer horário do dia.

Por fim, desde o início da elaboração do trabalho, das pesquisas até a concepção do anteprojeto, o intuito principal era de ressaltar a importância do ensino das artes para a sociedade e a valorização da mesma. Acreditando que a existência de uma estrutura concreta, como essa Academia de Artes Performáticas, pode trazer às pessoas o conhecimento dessa importância e o respeito pela área, as artes.

REFERÊNCIAS

- BASTIDE, Roger. **Arte e Sociedade**. São Paulo, SP: Livraria Martins Editora. 1945.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.130p.
- CARBONI, Márcio Henrique de Sousa. **Qualidade acústica em salas de ensino de música: Parâmetros acústicos preferenciais na opinião de professores de música**. Dissertação (Mestrado em Construção Civil, Área de Concentração: Ambiente Construído, Setor de Tecnologia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.
- COMUNE, Agnes Costa Del. **Estudos das relações entre a Arquitetura e a Música**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2010.
- COSTA, Lúcio. **Lucio Costa: Registro de uma Vivência**. São Paulo. SP: Empresa das Artes. 1995.
- COURTNEY, Richard. **Jogo, Teatro e Pensamento: As Bases Intelectuais do Teatro na Educação**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- DENARDI, Christiane. **O ensino das artes nas escolas e sua função na sociedade contemporânea**.
- INFANTE, Rocio. **Fundamentos da Dança: Corpo – Movimento – Dança**. UNICENTRO, Paraná, 2011.
- MARTINS, Marcos Bulhões. **Encenação em jogo: experimento e aprendizagem e criação do teatro**. São Paulo: Hucitec, 2004.
- McCUE, E., & TALASKE, R. H. **Acoustical Design of Music Education Facilities**. Nova Iorque: Syracuse, 1990.
- MED. Bohumil. **Teoria da Música**. 4ª Edição. Brasília, DF: Musimed. 1996
- ROCHA, Letícia de Sá. **Acústica e educação em música: estudo qualitativo para sala de ensaio e prática de instrumento e canto**. Dissertação (Mestrado em

Construção Civil, Área de Concentração: Ambiente Construído, Setor de Tecnologia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Os Princípios Básico da Música para a Juventude**. 2º Volume. Rio de Janeiro, RJ: Casa Oliveira de Músicas LTDA. 2010.

SANTOS, André Silva dos. **Lugares esquecidos: Duas experiências do ensino do teatro a partir da apropriação de espaços não convencionais para a cena**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Licenciatura em teatro) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

SILVA, Ana Lucia Ribeiro da. **Do ensinar e do aprender Teatro na sala de aula: Criando e improvisando no colégio estadual Odorico Tavares**. Artigo (Mestrado em Mestre Profissional da Arte) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

SILVA, Luara Manhago da; GASPARY, Fernanda Peron. **A arquitetura como objeto da dança**. Artigo (Trabalho de iniciação científica) – Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, RS, 2014.

VALÉRY, Paul. **Philosophie de la danse**. In: VALÉRY, Paul. (*Euvres*. Paris: Gallimard, 1957. t1, p. 1390-1403. (Bibliothèque de la Pléiade). Publicação original: Conferência realizada na Université des Annales em 5 de março de 1936, publicada em *Conferencia*, 1936.

ZAGONEL, Angélica Aparecida Dalbosco. **A Importância da Arte no Cotidiano Escolar**. Artigo (Pós-Graduação em Metodologia do Ensino de Artes) – Centro Universitário Barão de Maúa, Ribeirão Preto, SP, 2014.

A importância do ensino das artes nas escolas. Disponível em: <https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2016/05/importancia-do-ensino-das-artes-na-escola.html>. Acessado em 28 /09 /2018.

A importância da arte no ensino cotidiano escolar. Disponível em: <http://centraldeinteligenciaacademica.blogspot.com/2014/08/a-importancia-da-arte-no-cotidiano.html>. Acessado em 28 /09 /2018.

A arte e sociedade. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901974000600011. Acessado em 30 /09 /2018.

A academia imperial de Belas Artes. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Academia_Imperial_de_Belas_Artes. Acessado em 30 /09 /2018.

Formação do artista no Brasil. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-53202005000100002. Acessado em 08 /10 /2018.

A dança na sociedade: Aspectos e benefícios. Disponível em: <https://cursosavante.com.br/danca-na-sociedade-aspectos-e-beneficios/>. Acessado em 20/ 10/ 2018.

The Juilliard School / Diller Scofidio + Renfro + FXFOWLE. Disponível em: <https://www.archdaily.com/40448/the-juilliard-school-diller-scofidio-renfro-architects-by-iwan-baan>. Acessado em 12 /11 /2018.

Juilliard School. Disponível em: <https://www.nycurbanism.com/brutalnyc/juilliard>. Acessado em 12/ 11/ 2018.

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO – ACADEMIA DE ARTES

Questionário elaborado para ser utilizado em Trabalho de Conclusão de curso, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão com o tema "ANTEPROJETO DE ACADEMIA DE ARTES PERFORMÁTICAS" - Tem como público estudantes dos cursos de música, teatro e dança, das escolas de artes públicas.

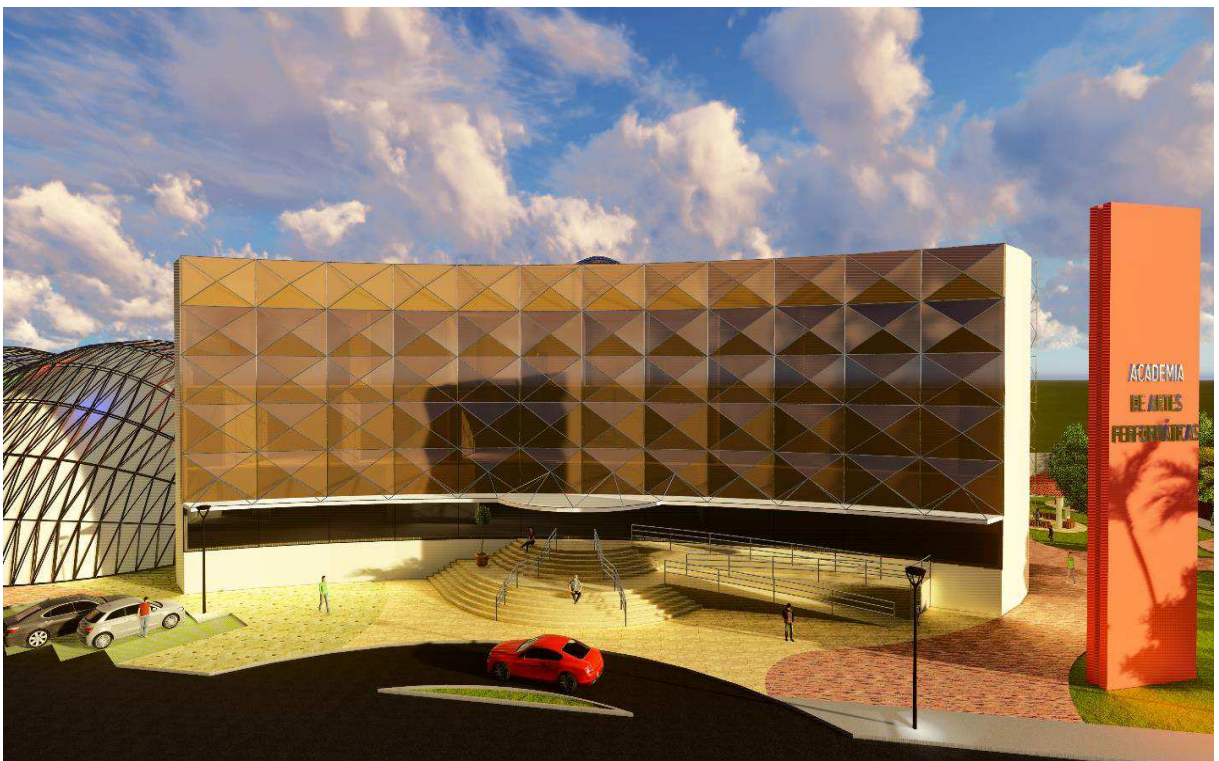
NOME:

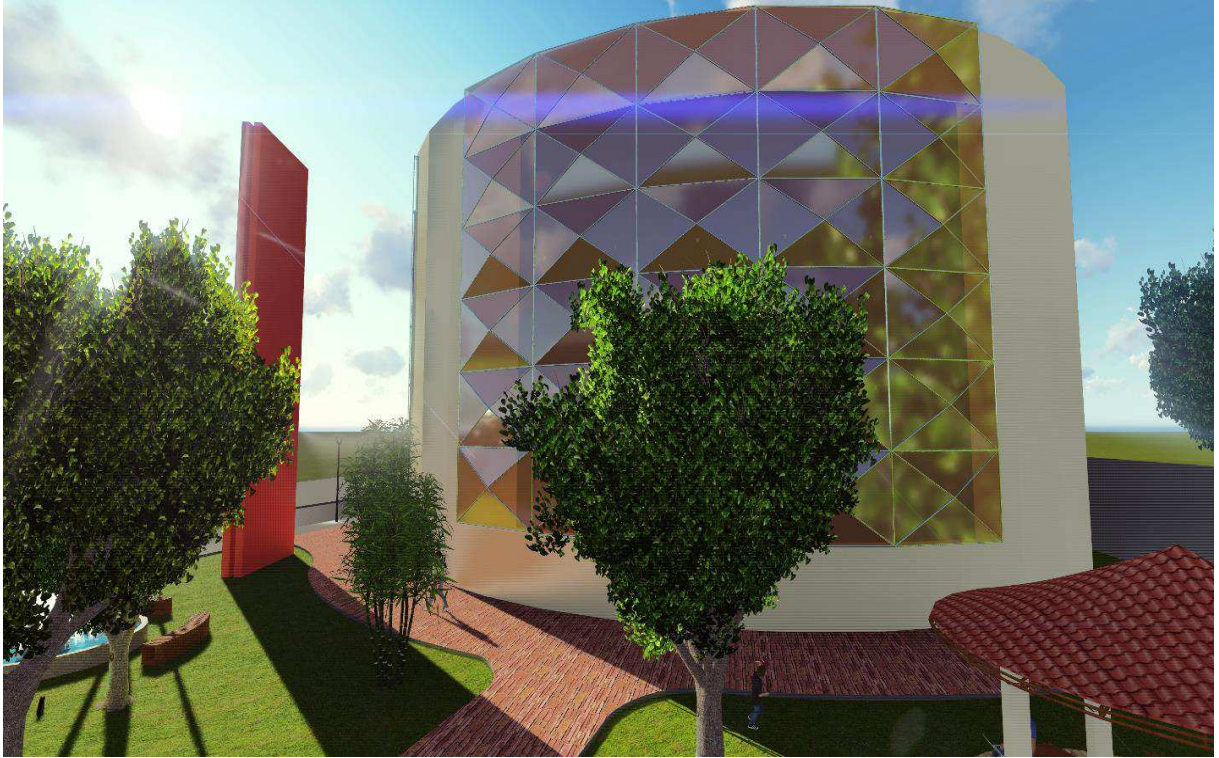
CURSO (música/ teatro /dança):

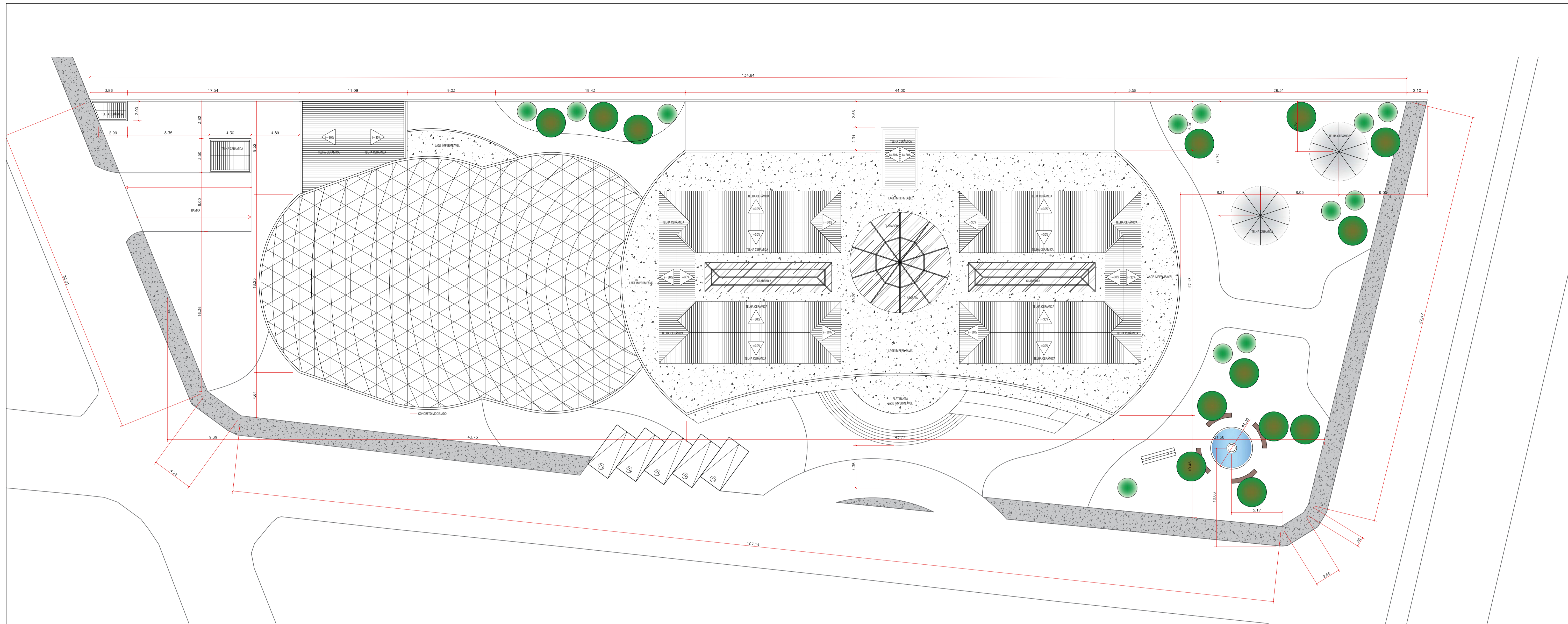
Com relação ao curso:

01. Quanto tempo você gasta no prédio do seu curso fazendo atividades próprias do curso como estudar ou ensaiar? (Ex. 1 turno, 2 turnos, 5 horas...) O curso organiza apresentações para o público? Onde acontece as apresentações?
02. É oferecido aulas práticas e teóricas em seu curso?
03. O curso faz apresentação ao público? Em espaço dentro do próprio prédio?
04. O seu prédio foi projetado para tal atividade ou foi adaptado para servir ao curso?
05. O prédio dispõe de salas de aulas teóricas, e estúdios adaptados para aulas práticas e ensaios?
06. O prédio dispõe de salas de aulas de ensaio individual?
07. Os espaços oferecidos para ensaio dispõem de uma qualidade acústica?
08. O curso oferece, dentro das instalações do prédio, espaços de apresentação como teatro/auditórios?
09. Qual sua opinião sobre juntar num a única instalação cursos de música, teatro e dança?
10. Seria interessante ter um espaço próprio de apresentação ao público tipo teatro/auditório?

IMAGENS DA FACHADA

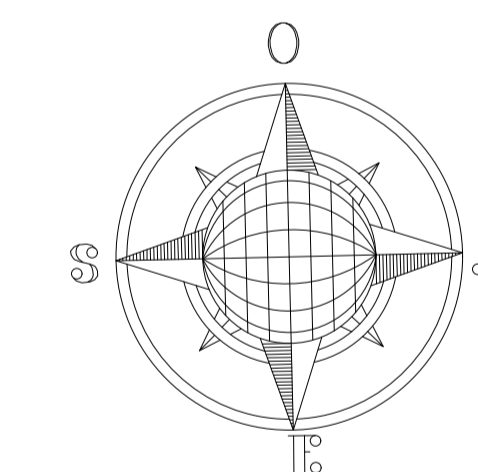






PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E COBERTURA

esc 1:200



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

SEM ESCALA

QUADRO DE ÁREAS		%	m ²
AREA TOTAL DO TERRENO	EXIGIDO	100	4.500
ATME	PROJETADO	150	6.750
ALML	EXIGIDO	40	1.800
ALML	PROJETADO	47	2.110

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:
ACADEMIA DE ARTES PERFORMÁTICAS

DATA:
Dezembro / 2018

ESCALA:
1/200

ÁREA TERRENO:
4,500 m²

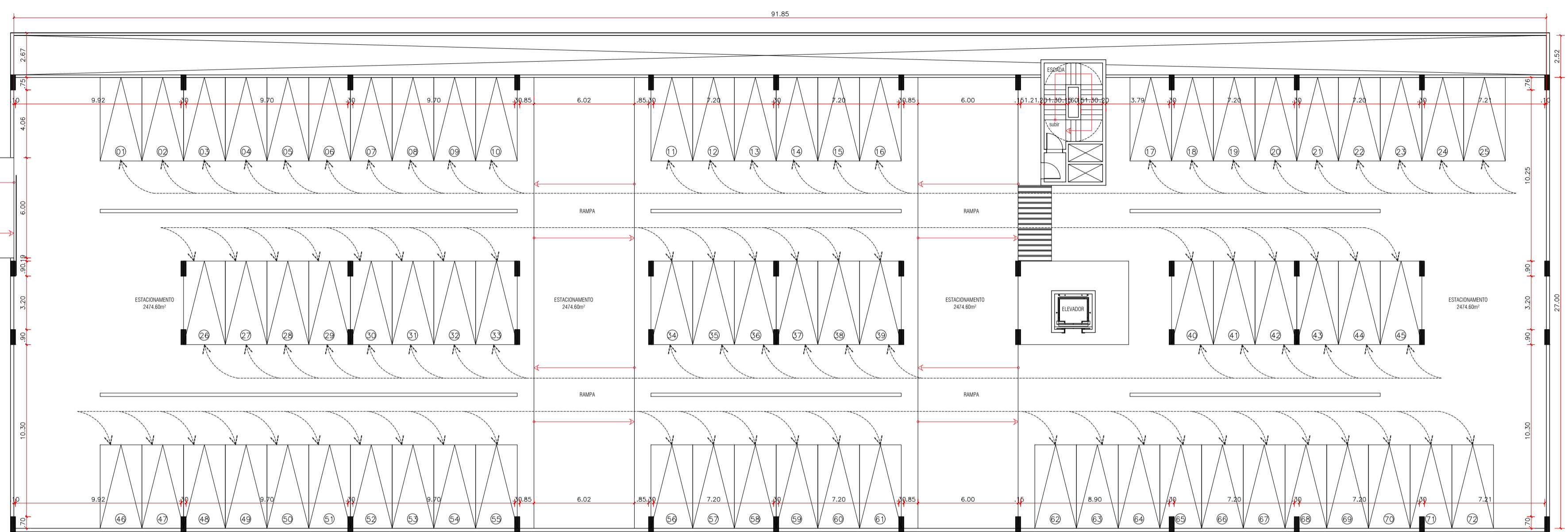
Endereço:
Av. Getúlio Vargas / Rua Silvío Romero
Monte Castelo – São Luís – MA

Aluno: Carlos Roger Lopes Veras
Orientadora: Débora Garreto Borges



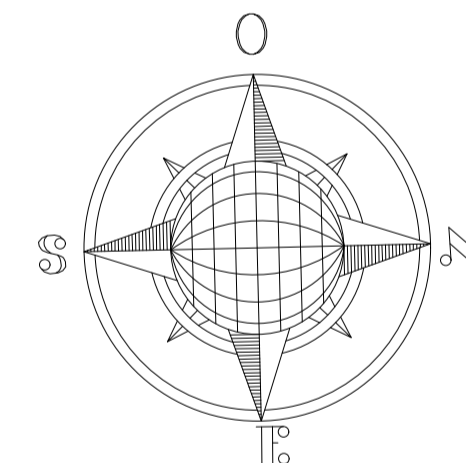
TÍTULO DA PRANCHA:
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
E LOCALIZAÇÃO

Nº PRANCHA:
01 / 07

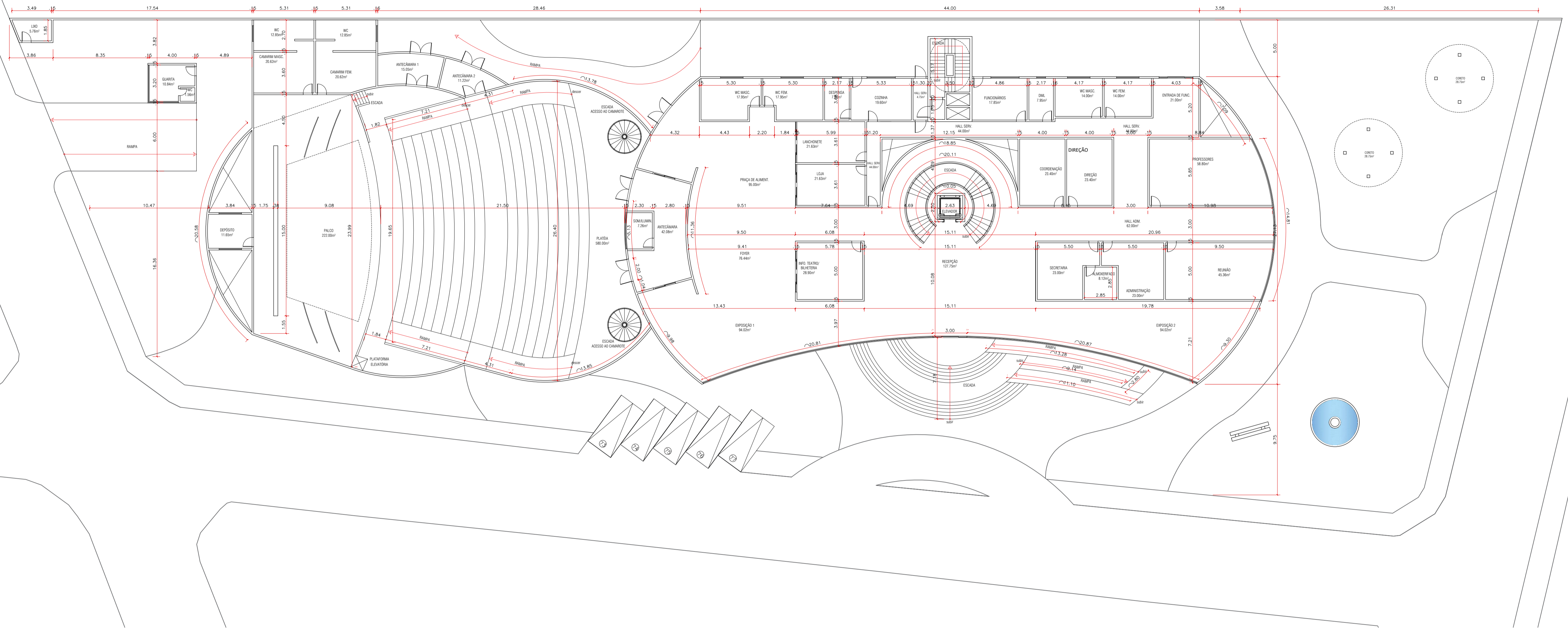


PLANTA DE ESTACIONAMENTO

esc 1:200

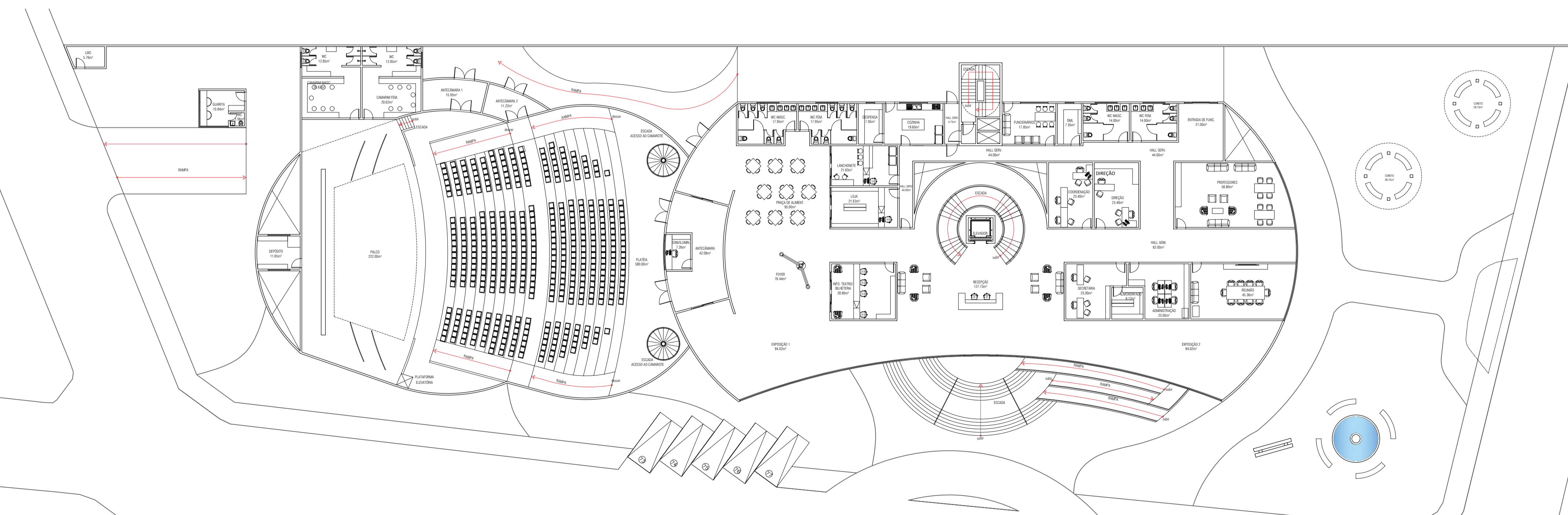
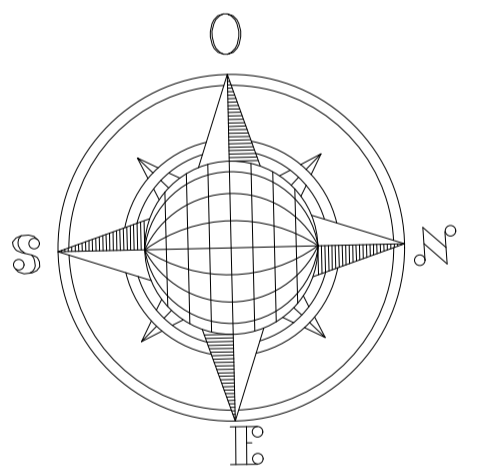


TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:		
ACADEMIA DE ARTES PERFORMÁTICAS		
DATA:	Dezembro / 2018	
ESCALA:	1/200	
ÁREA TERRENO:		4,500 m ²
Endereço: Av. Getúlio Vargas / Rua Sílvio Romero Monte Castelo – São Luís – MA		
Aluna:		Orientadora:
Carlos Roger Lopes Veras		Débora Garreto Borges
TÍTULO DA PRANCHA:		Nº PRANCHA:
PLANTA DE ESTACIONAMENTO		02 / 07



PLANTA PAVIMENTO TÉRREO

esc 1:200



LAYOUT PAVIMENTO TÉRREO

esc 1:250

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:
ACADEMIA DE ARTES PERFORMÁTICAS

DATA:
Dezembro / 2018

ESCALA: 1/200 ÁREA TERRENO: 4,500 m²

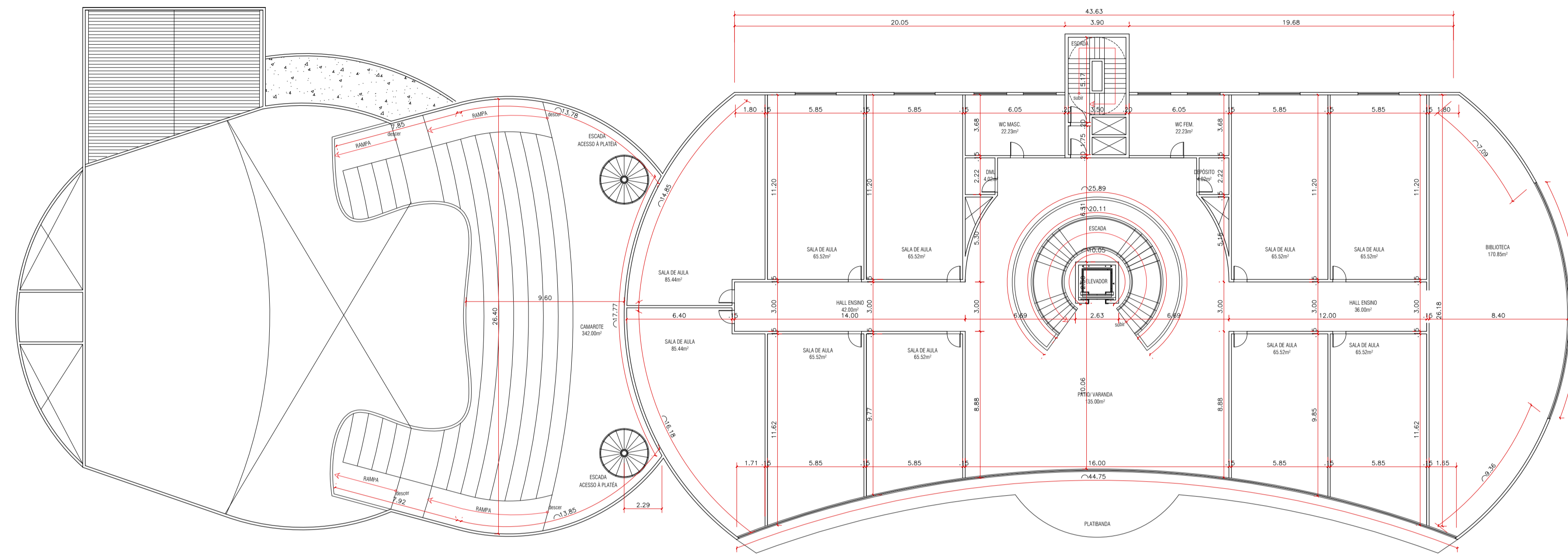
Endereço:
Av. Getúlio Vargas / Rua Silvío Romero
Monte Castelo – São Luís – MA

Aluna: Carlos Roger Lopes Veras Orientadora: Débora Garreto Borges

TÍTULO DA PRANCHA:
PLANTA BAIXA E LAYOUT
PAVIMENTO TÉRREO

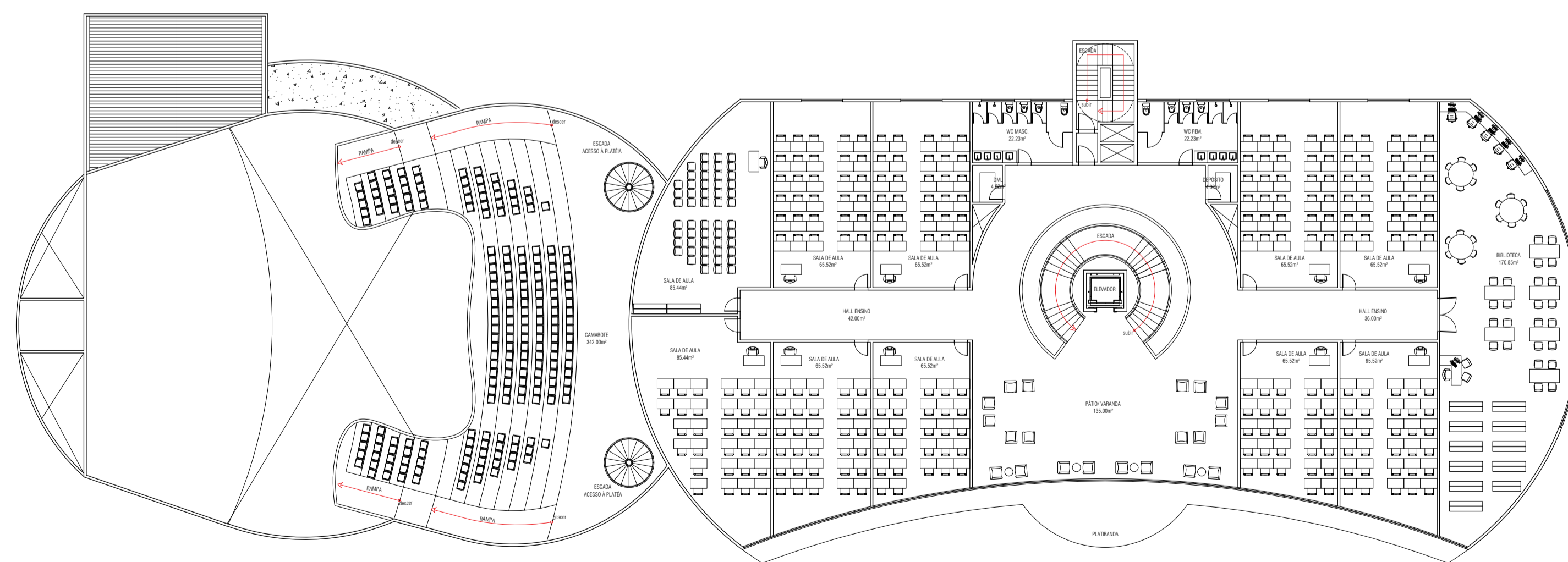
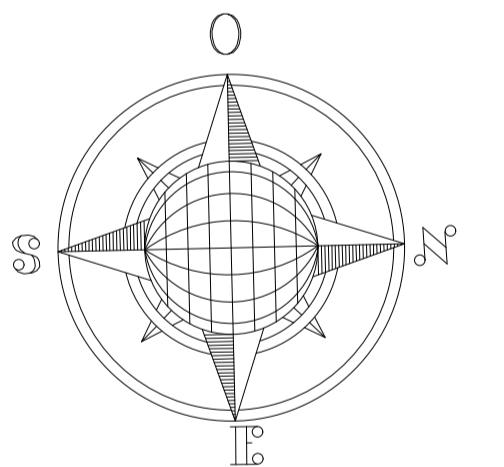
Nº PRANCHA:
03 / 07





PLANTA 2º PAVIMENTO

esc 1:200



LAYOUT 2º PAVIMENTO

esc 1:250

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:
ACADEMIA DE ARTES PERFORMÁTICAS

DATA:
Dezembro / 2018

ESCALA: 1/200 ÁREA TERRENO: 4,500 m²

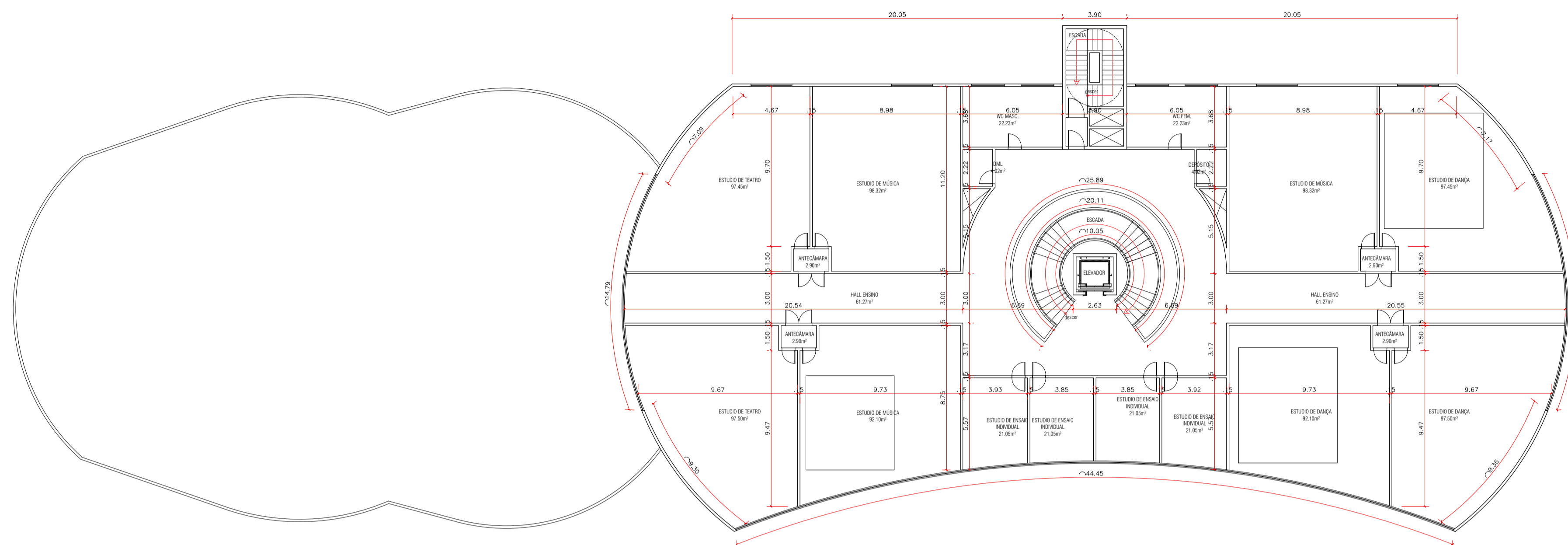
Endereço:
Av. Getúlio Vargas / Rua Sílvio Romero
Monte Castelo – São Luís – MA

Aluna: Carlos Roger Lopes Veras Orientadora: Débora Garreto Borges

TÍTULO DA PRANCHA:
PLANTA BAIXA E LAYOUT
2º PAVIMENTO

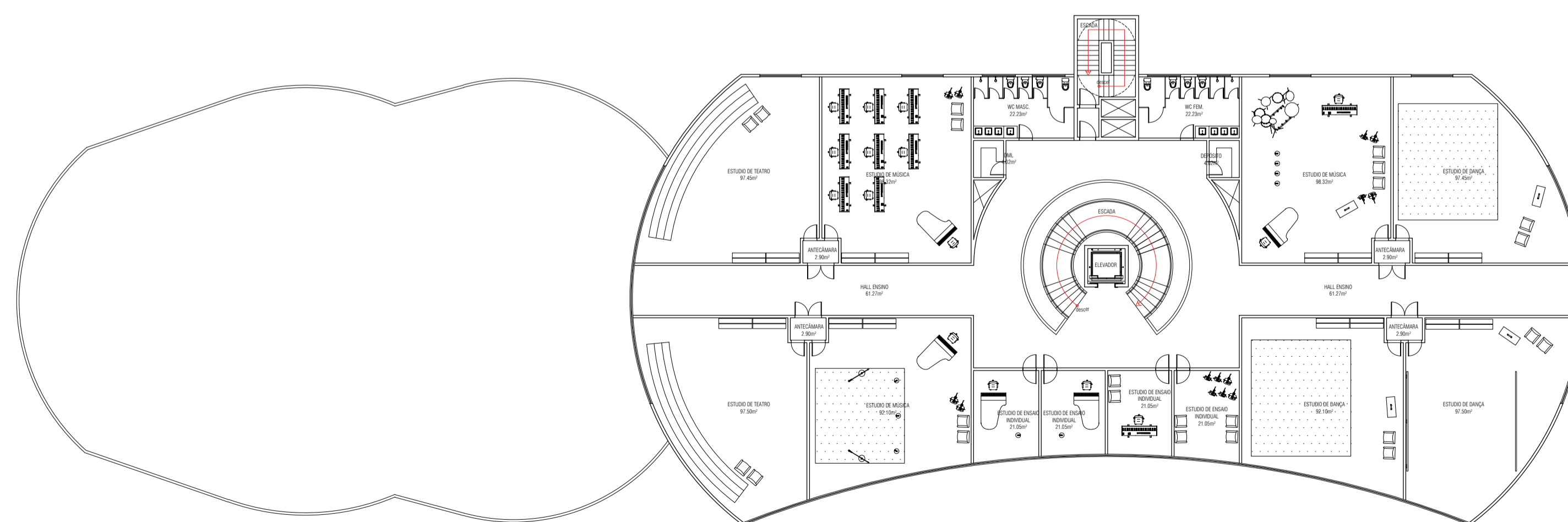
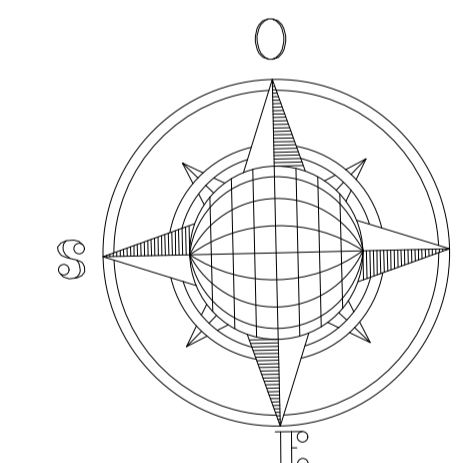
Nº PRANCHA:
04 / 07





PLANTA 3º PAVIMENTO

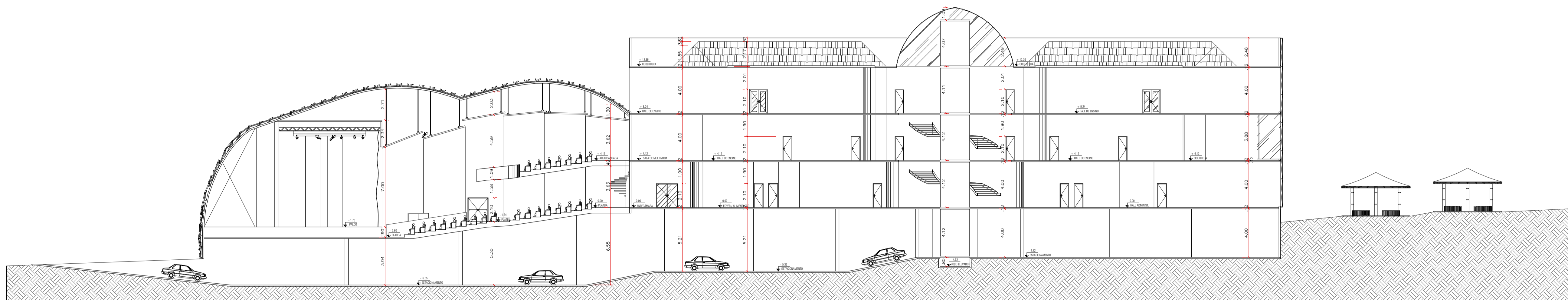
esc 1:200



LAYOUT 3º PAVIMENTO

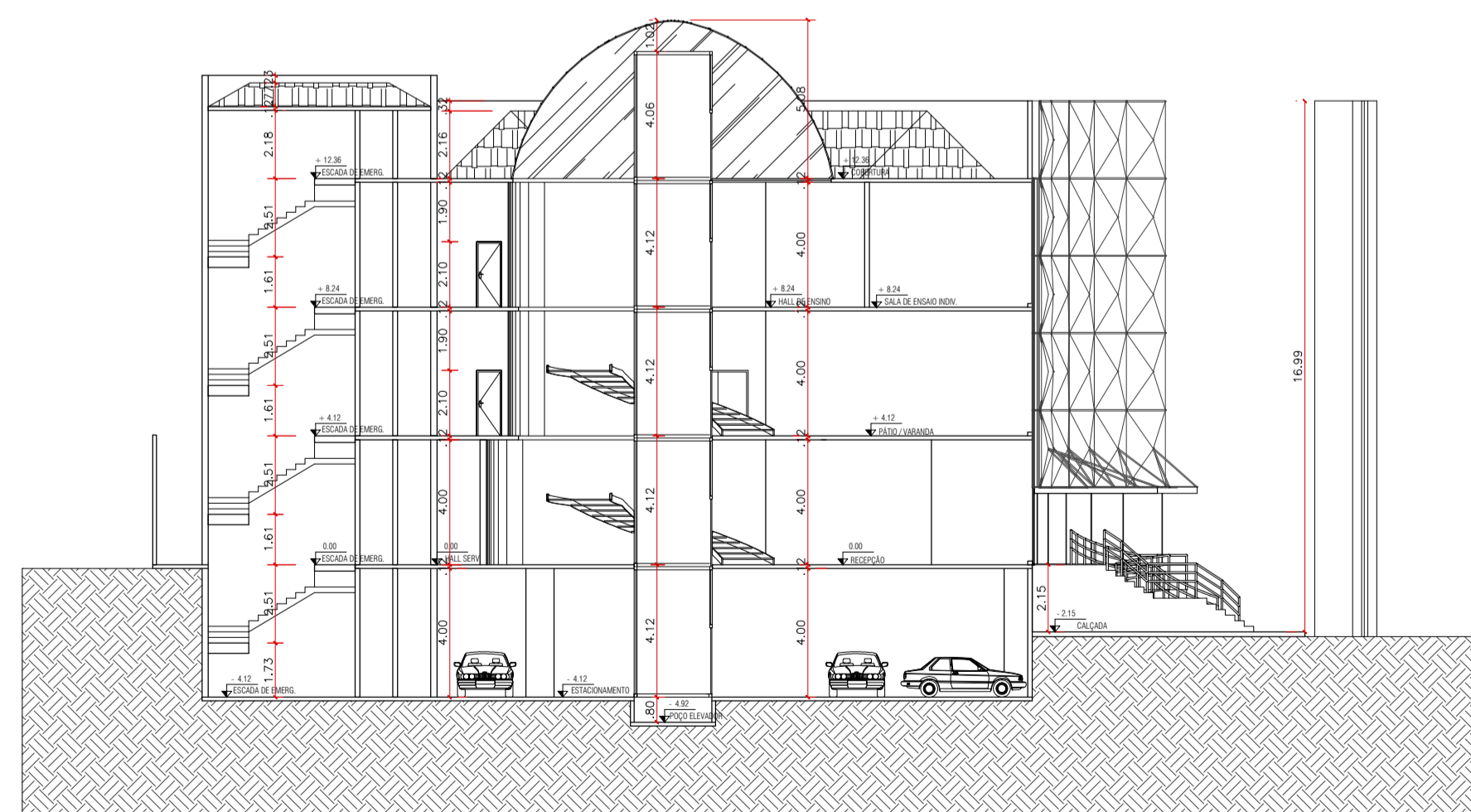
esc 1:250

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: ACADEMIA DE ARTES PERFORMÁTICAS		
DATA: Dezembro / 2018		
ESCALA: 1/200	ÁREA TERRENO: 4,500 m ²	
Endereço: Av. Getúlio Vargas / Rua Sílvio Romero Monte Castelo – São Luís – MA		
Aluna: Carlos Roger Lopes Veras		Orientadora: Débora Garreto Borges
TÍTULO DA PRANCHA: PLANTA BAIXA E LAYOUT 3º PAVIMENTO		Nº PRANCHA: 05 / 07



CORTE AA' - LONGITUDINAL

esc 1:200



CORTE BB' - TRANSVERSAL

esc 1:200

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:
ACADEMIA DE ARTES PERFORMÁTICAS

DATA:
Dezembro / 2018

ESCALA: 1/200 ÁREA TERRENO: 4,500 m²

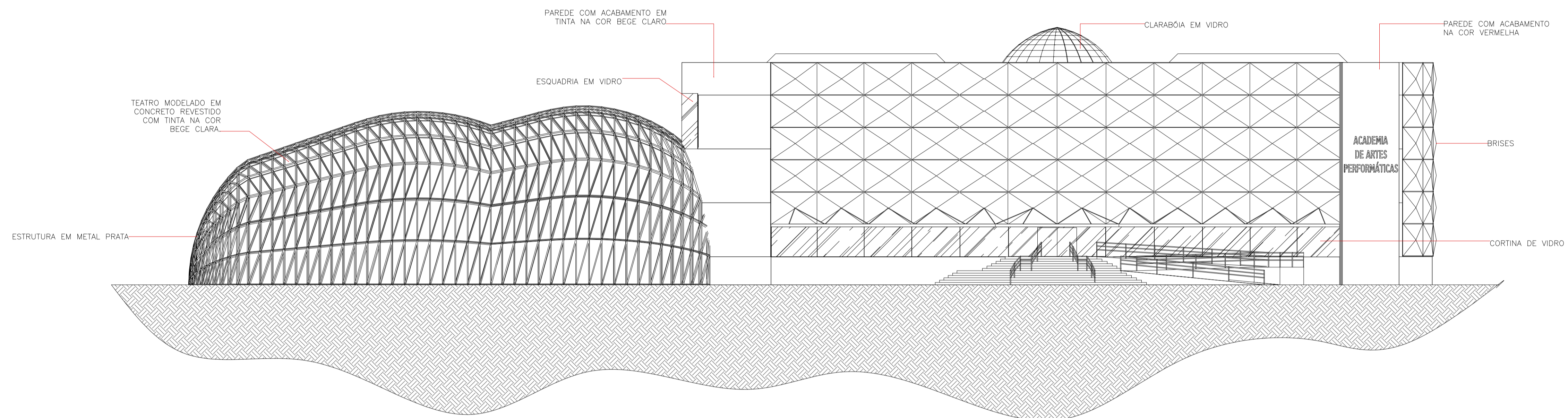
Endereço:
Av. Getúlio Vargas / Rua Sílvio Romero
Monte Castelo - São Luís - MA

Aluna: Carlos Roger Lopes Veras Orientadora: Débora Garreto Borges

TÍTULO DA PRANCHA:
CORTES LONGITUDINAL
E TRANSVERSAL

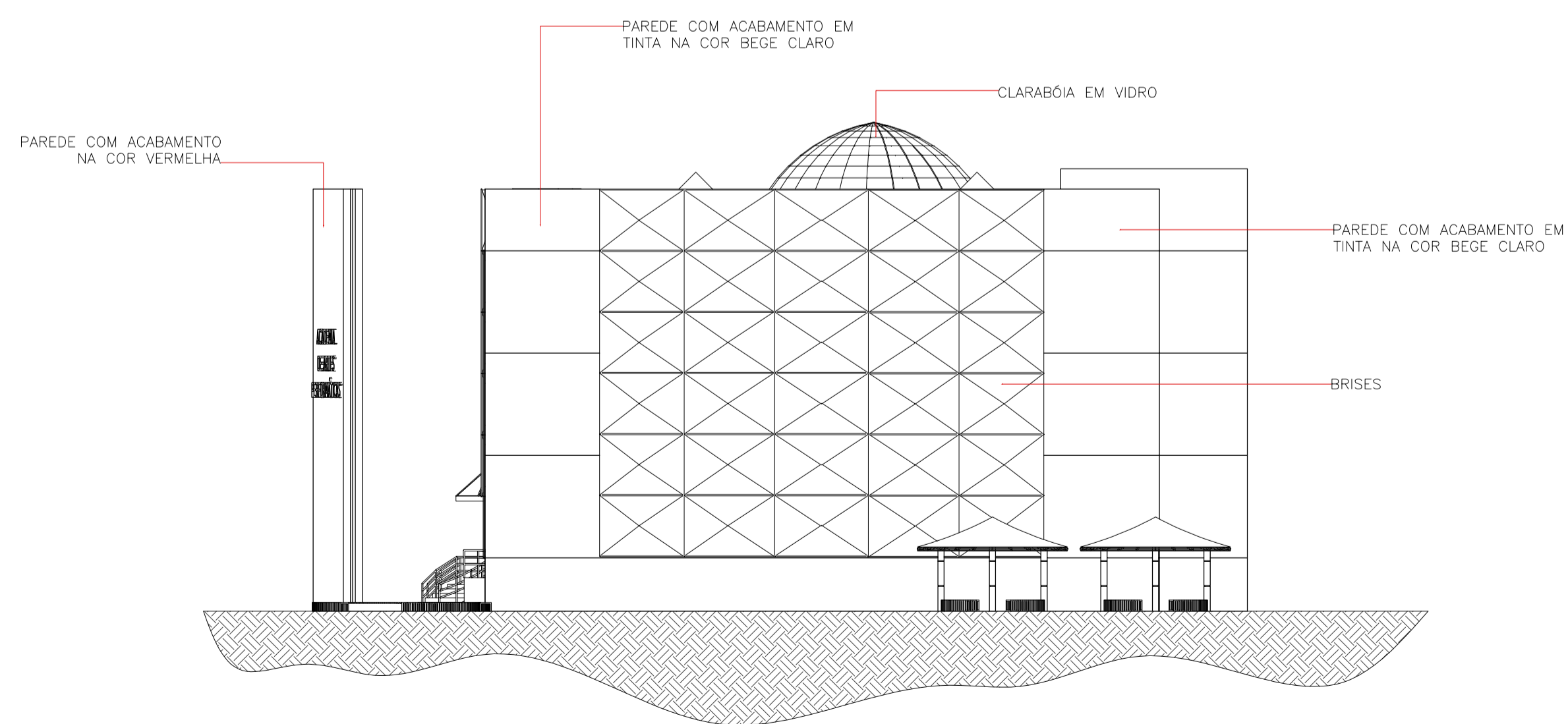
Nº PRANCHA:
06 / 07





VISTA FACHADA LESTE

esc 1:200



VISTA FACHADA NORTE

esc 1:200

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:
ACADEMIA DE ARTES PERFORMÁTICAS

DATA:
Dezembro / 2018

ESCALA: 1/200 ÁREA TERRENO: 4,500 m²

Endereço:
Av. Getúlio Vargas / Rua Sílvia Romero
Monte Castelo - São Luís - MA

Aluna: Carlos Roger Lopes Veras Orientadora: Débora Garreto Borges

TÍTULO DA PRANCHA:
FACHADAS LESTE
E NORTE

Nº PRANCHA:
07 / 07

